TENÓRIO ESCREVE NA 3.ª PAGINA

Entrando num desvio

Flu enfrenta Itália hoje e chega domingo

Zagalo pretende manter o time – Delegação chega no domingo de carnaval – Bicho pela vitória será pago no Rio – Comissão Técnica aponta 4 erros – Em Belo Horizonte, o Atlético Mineiro enfrenta o Internacional pelo Torneio do Povo – (Leia na página 8)

LUTA DEMOCRÁTICA

JORNAL DE MAIOR PÚBLICO LEITOR
Fundador–Proprietário: TENÓRIO CAVALCANTI
Ano XVIII ★ 17 de fevereiro de 1971 ★ N.º 5.266

30 centavos

No ritual macabro de bruxaria

ESQUARTEJADO O GAROTINHO!

Megera bebeu o sangue ainda quente

Tudo foi feito para que a macumbeira recebesse uma graça – Pai-de-santo degolou a criança com um golpe de facão – A mulher bebeu o sangue, aparado num copo, enquanto o menino estertorava – Vísceras foram tiradas e colocadas num alguidar, para oferecimento a Exu – Despojos foram arrumados numa caixa de papelão e jogados num terreno baldio – Mau cheiro fêz com que uma vizinha descobrisse tudo – Menino de 11 anos disse que viu tudo – (LEIA NA PÁGINA 2)

Fernando Coelho da Costa, o falso militar, logo após ter sido prêso e desmascarado pelas autoridades da 5.ª Delegacia Policial

Prêso o barbeiro que se vestia como militar

Ostentava garbosa farda de sargento da Marinha de Guerra — Usava a autoridade de suas divisas para impedir que policiais prendessem meretrizes do morro — Sonho do barbeiro era ser militar — Sua última prisão tinha sido como suboficial. (Na P. 2)

Água na Vila é assim. Vem na carroça e em latões, para distribuição aos moradores

Vila Malet em total abandono!

Não há água, luz e nem calçamento – Pequeno comércio explora o quanto pode – Não foram feitos até agora os desmembramentos dos lotes – Estado nada pode fazer – Firma loteadora deve cêrca de 16 milhões em impostos – (Página 4)

Escolas dão os últimos retoques para desfilar

Ensaios gerais programados por tôdas agremiações que abrilhantarão o carnaval — Cartolinhas de Caxias será sério candidato à promoção — 10.000 homens da PM garantirão os foliões — Diretor de Certames será homenageado, hoje, na Associação das Escolas de Samba (Págs. 5 e 8)

O Vassourinhas está se preparando com afinco, para tentar levar o título dos frevos dêste ano

ASSASSINADO PELO CUNHADO!

Abraçou e beijou os filhos antes de praticar o crime – Vítima estava atrasada com os pagamentos – Mas garantiu ao seu fiador, que tudo ia ser resolvido direitinho – O criminoso tentou fugir, empunhando a arma do crime, mas foi prêso por um PM da Guanabara – (LER PÁG. 2)

Dois delegados e três policiais denunciados por torturas!

Denúncia de promotor diz que seviciaram o prêso numa cela em chamas – Operário torturado amputou a mão parcialmente – Apresentaram-se no hospital como vítimas de tentativa de suicídio – Prisão foi sem motivo – (LEIA NA PÁG. 2)

Esquartejado o garotinho no ritual macabro!

Uma criança de dois anos, de côr branca, foi degolada com um golpe de facão numa cerimônia de macumba, em São Paulo, para que uma mulher bebesse o seu sangue e recebesse um dinheiro que custava a lhe vir às mãos. **Maria José Sebastiana, a Maria Macumbeiro, Rua Almirante Marques Leão, 272, raptou o menino** ***numa rua*** (pelas suas indicações a Polícia crê tratar-se de São Bernardo ou Vila Guilherme), por sugestão de um pai-de-santo de um terreiro de macumba, **o homossexual Dulcídio Fernandes.**

Segundo a confissão de Maria Macumbeira, Dulcídio, usando um facão, decepou a cabeça da criança, em pleno ritual, e ela, com um copo, aparou o sangue que jorrava e o bebeu, enquanto o pai-de-santo incentivava:

— Vamos! Beba! Tudo; não é pra sobrar nada!

A filha de **Maria Macumbeira,** a garota Agda Aparecida da Silva, de 11 anos, confirmou o fato macabro:

— **Eu** não vi quando seu Fernandes matou o menino. Só vi quando o menino já estava **morto,** com a cabeça fora do pescoço. Eles tiraram as vísceras e o sangue do menino e colocaram dentro de um alguidar (uma vasilha de barro destinada a receber os líquidos para Exu)

O ACHADO MACABRO

Tudo começou a ser descoberto quando Elisabete Sousa Promete, vizinha de **Maria Macumbeira** (moradora no número 274 da mesma **Rua** Almirante Marques Leão) começou a se dar mal com um mau cheiro que exalava de um terreno cercado por um muro, defronte à sua casa. Como o muro era muito alto, pediu que um desocupado da rua, conhecido por Carlinhos, o escalasse e fizesse-lhe o favor de desaparecer com aquilo que estava provocando o mau cheiro.

Estranhamente, o desocupado, que vive de biscates, recusou-se a fazê-lo, terminando por confessar o motivo de sua teima: aquilo que estava empestando o ar fôra jogado lá por êle, a mando de uma pessoa que êle não dizia o nome, porque era perigosa e êle podia correr risco de vida.

Dona Elisabete não desistiu e convidou uma vizinha, Cármen Caruso, para ajudá-la na tarefa. As duas encontraram uma caixa. Quando iam removendo para enterrá-la perto de uma paineira, a caixa se desfez, pondo à mostra o seu conteúdo. Tratava-se de ossos e pedaços de carne, entre os quais as duas reconheceram uma orelha humana, de criança. Identificaram ainda um pequeno pé e alguns ossos cobertos de pele, que não deixava dúvida pertencer a um ser humano. A cabeça não foi encontrada.

A vizinha, amedrontada, tratou logo de dissuadir Elisabete para que não procurasse a Polícia. E fazendo-se de esquecida:

— Ah! Agora me lembro: isso aí são ossos de um cabrito que comi na semana passada. Como não me lembrei, meu Deus!

Embora não convencida, dona Elisabete colocou os despojos dentro de uma lata e os enterrou perto da paineira. **Sua mãe, dona Divina Rodrigues Natal,** quando soube do ocorrido, persuadiu-a a procurar a Polícia.

O 4º DP, depois de tomar conhecimento, através de seu relato, do achado macabro, mandou no local um delegado e dois investigadores. Mais tarde, peritos do Instituto de Polícia Técnica compareceram também e desenterraram alguns ossos, que foram levados. Dias depois, o delegado João Valentini Filho dizia a dona Elisabete que a Perícia concluiu serem os ossos pertencentes a um pequeno cão.

CONFISSAO

A intervenção de dois primos de dona Elisabete (José Carlos e Rubens Pânico) reacendeu o caso, terminando pela prisão do desocupado, que durou apenas algumas Nada disse que elucidasse o mistério nem a Polícia se interessou por extrair-lhe confissão.

Foi quando surgiu o nome de Maria Macumbeira. O nôvo titular do 4º DP, José Vidal Pilar Fernandes, determinou a prisão da macumbeira, que não opôs dificuldades à confissão.

— Eu precisava receber uma graça; assim me disse meu pai-de-santo. Apanhei o menino numa rua (não me lembro mais onde) e levei para o terreiro. Lá êle passou dois dias, antes de ser imolado. Parecia chamar-se Zèzinho. Na noite em que êle foi degolado eu estava lá e bebi o sangue, aparado numa vasilha. Depois seu Dulcídio mandou que eu desse fim nos despojos. Trouxe-os para casa, dentro de uma caixa, que terminei jogando no terreno baldio.

A Polícia fêz novas explorações no local e recolheu mais ossos, uma camisa de lã e um pé de meia de criança.

Operação arrastou ontem 6 bandidos para o xadrez

Na Operação Arrastão, que a Polícia está realizando para tirar de circulação o maior número possível de marginais, em virtude do carnaval, foram presos ontem três assaltantes, um puxador de automóveis, um homicida e um traficante de maconha, já condenado. As ações foram realizadas pela 26.ª DD.

Durante os interrogatórios, como as autoridades policiais suspeitavam, os marginais confessaram tôda sorte de crimes que êles vinham cometendo impunemente.

Dois dos assaltantes, cuja especialidade era o ataque a motoristas de praça, confessaram pertencer a uma quadrilha, que tinha municiador de armas o bandido **Luís Pintinho**, o terror do Morro da Cachoeirinha, no Lins. A Polícia está no seu encalço.

ASSALTANTES

Os ladrões Severino Cordeiro (solteiro, 21 anos, Rua Sapul, em Caxias) e Ezequiel Teófilo da Silva (solteiro, 20 anos, Rua Heráclito Graça, 476, Lins de Vasconcelos), confessaram três assaltos a motoristas. Um foi realizado nas proximidades do Morro do Amor, perto do Engenho Nôvo. Haviam pedido uma corrida em Cascadura e ao chegarem naquele local declararam o assalto. O motorista entregou a féria de Cr$ 75,00.

No mesmo dia, assaltaram mais dois motoristas. Com cruzeiros, foi quanto lhes rendeu os assaltos. Luís Pintinho foi apontado como o municiador da quadrilha.

PUXADOR

O puxador de automóveis, Cordovil Coura (solteiro, 23 anos, Rua Des. 73, Vila Cruzeiro, na Penha), foi surpreendido e prêso por uma turma do DETRAN, quando tentava puxar um Volks, estacionado na Rua Clarimundo de Melo, acompanhado de uma comparsa, que fugia.

Por sua vez, o assaltante Vicente Macário dos Santos (21 anos, solteiro, Rua Heráclito Graça, Morro da Cachoeirinha), arrochou à mão armada, na Rua Venceslau, no Méier, um casal que transitava, despojando tôdas as jóias que levavam, além de 44 cruzeiros, que a mulher conduzia na bôlsa.

Confessou, também, que junto com Luís Pintinho, assaltou uma velha, na Rua Gadino Pimentel, no Méier, levando 85 cruzeiros, um cordão de ouro, um anel e um relógio.

CONDENADO

Jonatã Martins Barbosa (34 anos, solteiro, Rua Jonatã, 38, em Anchieta), condenado, recentemente pela Segunda Vara Criminal, como traficante e viciado de maconha foi incluído na Operação Arrastão.

Segundo suas declarações prestadas na Polícia, já estava livre da cadeia, pois fôra beneficiado com o sursis. A Polícia não acredita e mantém a prisão.

HOMICIDA

Manuel Oliveira da Silva (44 anos, solteiro, Rua Clarimundo de Melo, 147, Encantado), estava sendo procurado desde o último sábado, como autor do crime ocorrido naquela data, quando abateu a facadas, o operário Jorge Mecânico.

Foi prêso dias depois, quando se encontrava homiziado numa favela de Encantado e não se sabe como agora, se achava livre.

Para êle, seu crime foi cometido por uma circunstância dolosa:

— Eu estava embriagado e não sei porque fiz aquilo com meu amigo.

2 delegados e 3 policiais denunciados por torturas

"Repulsa ao vandalismo policial" foram palavras usadas ontem pelo promotor Nélson Pizoti Mendes, da 7.ª Vara Criminal, quando fazia denúncia contra os investigadores Roberto Galdi, Válter Brasileiro Rolim, Valdemar Rufino, os delegados Luís Carlos Rocha e Hugo Ribeiro Melo e o carcereiro José Luís de Oliveira, todos acusados na Justiça de terem prendido arbitràriamente o operário José Carlos Pinto e o espancado impiedosamente dentro da cela o que lhe acarretou amputação parcial da mão esquerda.

Segundo o promotor, os acusados "mascararam a situação com um boletim de ocorrência onde se consignava tentativa de suicídio."

CADEIA EM CHAMAS

Segundo as denúncias do promotor, os investigadores prenderam, sem nenhum motivo, o operário José Carlos Pinto, recém-chegado de Minas Gerais, na Praça da República, juntamente com seu companheiro Valdir José do Nascimento. No 3.º DP êles foram entregues ao delegado de plantão, Hugo Ribeiro de Melo, que, por sua vez, entregou as vítimas ao carcereiro José Luís.

Este espancou o operário com pauladas na cabeça, após o que o meteu na cela em chamas. Em conseqüência Jorge sofreu inúmeras lesões corporais, que lhe causaram a amputação parcial da mão.

Os policiais são ainda acusados de terem tentado mascarar a situação, pois apresentaram o operário no Hospital de Brasília, como vítima de tentativa de suicídio.

Antes da denúncia uma sindicância sigilosa foi realizada pelo promotor João Benedito de Azevedo Marques.

Pagamento do Tesouro

CAIXA ECONOMICA

Serão efetuados hoje, dia 17 do corrente, em tôdas as agências de depósitos da Caixa Econômica Federal — Filial do Rio de Janeiro (GB), os pagamentos dos servidores públicos federais, das seguintes repartições:

IPASE.

MINISTERIO DA AERONAUTICA — PIPAR — Aluguel; Hospital Central da Aer. — Aluguel.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA — Ag. Nacional.

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO — PCP — Proventos e pensões em depósito.

IBGE — Escola Nacional Estatística.

TESOURO NACIONAL — Pensionistas do 1.º e 2.º dias.

MINISTÉRIO DA MARINHA — PIPM — CT PARE — Centro de Adestratamento Alm. Marques Leão.

Não pagou sua dívida e foi morto a tiros pelo cunhado

Manuel Cordeiro Braga (desquitado, 36 anos, Rua Tocopé, 83, Paraque Maraú, em Austin) aceitou ser fiador de seu cunhado, Arnaldo Florentino de Oliveira (solteiro, 39 anos, Rua Arruda Negreiros, sem número, Favela do Sossêgo, em Austin). Este, no entanto, deixou de pagar três promissórias e o credor foi então cobrar Manuel que, se sentindo humilhado, assassinou com dois tiros, um no rosto e outro no pescoço, o cunhado.

Praticado o crime, na Rua Parnabi esquina com Rua Tocopé, Manuel, ainda empunhando a arma, tentou fugir, mas foi pego pelo soldado da Polícia Militar, Aluísio, lotado na Guanabara. O assassinato foi presenciado por diversas pessoas, as quais afirmaram que o criminoso nem sequer chegou a dialogar com a vítima.

MAU PAGADOR

Há algum tempo Arnaldo, procurou seu cunhado, perguntando se êle queria ser fiador na compra de um aparelho eletrodoméstico. Manuel imediatamente aceitou e os dois compareceram a uma loja de Austin, onde as promissórias foram assinadas.

Os dois primeiros pagamentos foram feitos regularmente, mas depois a situação ficou um pouco ruim para o lado de Arnaldo, que não se interessou em liquidar sua dívida. O credor acionou então Manuel, dizendo que se o comprador não pagasse êle é que teria de arcar com as responsabilidades, pois era seu fiador.

Manuel procurou Arnaldo e falou-lhe sôbre a conversa que tivera com o vendedor. Arnaldo disse-lhe então que não precisava se preocupar, pois iria acertar tudo direitinho.

Entretanto, os dias foram passando e as promissórias continuavam na loja. Manuel foi procurado novamente pelo vendedor e disse para êste que iria imediatamente tomar providências para a solução do caso.

Manuel foi em casa, colocou seu revólver na cintura e disse para sua companheira, Judite Medeiros, que iria chamar a atenção do cunhado em relação à dívida que êle tinha. Antes de sair, abraçou e beijou seus dois filhos.

Ao chegar à esquina da Rua Parnabi, Manuel deparou com Arnaldo, que ali, conversava com alguns amigos. Sem dizer uma palavra sequer, puxou seu revólver e fêz os dois disparos, atingindo o cunhado mortalmente.

Em seguida, dizendo que já havia matado um e que para matar outro não lhe custaria nada, Manuel tentou fugir mas foi hàbilmente agarrado pelo PM Aluísio, que no momento passava pelo local.

Retalhou a amante a golpes de foice

Quando apanhava água em um poço existente nas proximidades de sua residência, a doméstica Nadir Araújo (solteira, 48 anos, R. Francisco Alves, s/n.º, Pantanal, Caxias) foi agredida a foiçadas pelo seu amásio, Agnaldo Laudelino Ferreira (solteiro, 40 anos, mesmo endereço).

Nadir foi atacada com tremenda violência, recebendo um golpe no braço direito, um no crânio e outro na nuca, tendo quase o pescoço decepado. Vendo a sua vítima caída numa poça de sangue, Agnaldo tratou de fugir, enquanto vizinhos acorriam ao local, socorrendo Nadir, que foi levada para o Hospital Duque de Caxias, onde faleceu na mesa de operações.

CACHAÇA E CIÚME

Nadir vivia com Agnaldo há cêrca de três anos. O casal vivia em brigas constantes, porque além do ciúme doentio que o criminoso nutria pela amásia, chegava em casa, diàriamente, embriagado. Os vizinhos eram testemunhas das brigas, quase sempre com troca de sopapos e caqueradas.

Na tarde de ontem, Agnaldo chegou em casa embriagado e foi logo dizendo para Nadir: Vai apanhar água que eu quero tomar um banho caprichado. Nadir obedeceu e apanhou dois latões de água no poço mas Agnaldo achou que era pouco e exigiu mais. Nadir respondeu que não iria apanhar mais água. Agnaldo então, aplicou-lhe violento sopapo, apanhou uma foice e partiu para a sua amante, que correu em direção ao poço, pedindo socôrro aos vizinhos. Antes que alguém pudesse interferir, Agnaldo aplicou-lhe violento golpe no braço direito. Quando ela caiu, mais dois golpes foram dados um na cabeça e outro na nuca. Notando a chegada de vizinhos, o criminoso tratou de fugir, enquanto a vítima era socorrida para o HDC, onde faleceu na mesa de operações.

O delegado Nicolau Labruna, de Campos Elísios, acredita que Agnaldo deverá ser prêso ainda hoje pela sua equipe, porque já tem informações que o mesmo se encontra homiziado no Bairro Pantanal, em um barraco próximo à Cerâmica Santa Isabel.

Entrando num desvio

(Conclusão da 3.ª página)

TEAR A INJÚRIA CONTRA MIM, ENTÃO OS QUE PROCURAM, INEXPLICAVELMENTE, DESMORALIZAR-ME, FICARÃO DESMORALIZADOS."

ESTAS palavras de 13 de maio de 1952 são proféticas. Bandeira era, então, instrumento de uma mensagem divina. Espero que a Justiça acorde e ponha fim à farsa. O último capítulo da trama, a sua total desmoralização. Esta começa a surgir, com o retôrno de Leopoldo Heitor, peça principal dêste crime, transitando livremente, com ares de vedeta em terceira dimensão.

NÃO creio que êstes chefes militares, que antes de 1964, com risco da própria vida já protestavam em vão contra êsses e outros crimes semelhantes, e que em cartas a mim dirigidas, afirmavam, que um país, que tinha homens com a minha firmeza e autenticidade, certamente tem um futuro promissor. E a Justiça, no seu tempo não falharia.

SENHORES !

ALBERTO Jorge Franco Bandeira, por meu intermédio, nadou sem bóia quando puseram o barco de seu sonho de soldado a pique. A noite era tenebrosa. Os piratas que o dinamitaram estão impunes. Já é tempo de vir alguém em socorro das vítimas que estão cansadas de tanto lutar contra a adversidade.

AO INVÉS de uma súplica, já devíamos estar agradecendo aos homens que, na Terra, não podem ser estranhos à prece que faz essa vítima da iniqüidade.

A PRECE é uma súplica, um agradecimento, nascido de um estado de necessidade a que nem Deus nem os homens podem ser indiferentes.

"FICAR na praia assistindo aos que lutam contra a morte no meio das ondas, mesmo que seu destino nos inspire piedade é crime de omissão." (VERGÍLIO).

Prêso o barbeiro que se vestia como militar

Êle trajava garbosamente em farda impecável de 1.º sargento da Marinha de Guerra. Por isso era respeitado pelos moradores da favela do Morro de São Carlos, onde o falso militar residia e estabeleceu seu quartel particular. Quando êle passava todo mundo dizia: Lá vai o sargento.

Na noite de ontem Fernando Coelho da Costa, casado, de 55 anos, Travessa do Castro, no Morro de São Carlos, foi desmascarado pelos detetives Ademar, Miguelão, e Mariel, do 5º DP. Tudo começou quando êle, com autoridade, interveio na ação policial contra as meretrizes que fazem ponto na confluência da R uas Mem de Sá e General Caldwell.

Quando lhe foram pedidos os documentos, Fernando, que não passou de um oficial de barbeiro exibiu um rôto cartão, identificando-o como cabo da Marinha. Mais averiguações e foi descoberto que não era nada. Prêso, no 5.º DD contou todo o seu sonho de mentira.

MILITARISMO

Fernando confessou nada ser da Marinha. Disse que já fôra prêso em Niterói por fazer-se passar como suboficial da Marinha. Nessa época, segundo suas palavras, era o rei das meninas de Icaraí e adjacências.

—Tenho obcecado pelo militarismo, daí cometer essas fraudes. Minha vida se resume no meu sonho de ser militar. Não quero ser oficial de barbeiro, declarou.

Escola Normal Elisa Araújo Cylleno

O professor Taciel Cylleno, diretor geral do Instituto Cylleno, da Rua de São Januário, 289, comunica aos senhores pais dos alunos, que concluiram os Cursos Ginasiais (secundário e normal), o encerramento das matrículas para o CURSO NORMAL no dia 27 de fevereiro corrente.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros Espelhos, Cerâmica de Louça e Porcelana do Estado da Guanabara

SEDE PROPRIA: RUA DO MATOSO, 120

TELEFONE 228-8945

Rio de Janeiro, GB — ZC-29

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DA CATEGORIA PROFISSIONAL DE VIDROS — EMPREGADOS DA FÁBRICA SANTA ROSA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convocados os associados e empregados da fábrica de vidros da COMERCIO E INDUSTRIA SANTA ROSA LTDA., de Coelho da Rocha—São João de Meriti, para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária que será realizada no dia 19 de fevereiro de 1971, sexta-feira, às 17 horas em primeira convocação, ou às 18 horas, em segunda convocação, na sede social sita na rua do Matoso, n.º 120, com a finalidade de deliberar na seguinte ordem-do-dia:

a) examinar e determinar a taxa do aumento salarial e as condições de renovação do Acôrdo Salarial;

b) autorizar a diretoria do Sindicato, por escrutínio secreto, ajuizar pedido de Dissídio Coletivo na Justiça do Trabalho ou a firmar acôrdo em conciliação.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1971

João Gomes Filho

Presidente do Sindicato

Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhoras do Estado da Guanabara

Reconhecido pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, como Sindicato Profissional, de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 1.402, de 5 de Julho de 1939

Fundado em 10 de Maio de 1909

Sede Própria: Rua Camerino, 128 - 6.º e 7.º andar

Telefone 243-7413 — Rio de Janeiro

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

Em cumprimento ao disposto no artigo 582 da Consolidação das Leis do Trabalho, comunico aos Srs. Empregadores, no Estado da Guanabara, as Indústrias de Confecção de Roupas para homens e senhoras, e confecção de chapéus de senhoras, que o prazo para recolhimento da CONTRIBUIÇÃO SINDICAL, relativa ao exercício de 1971, inicia-se no dia 1.º de abril, indo até o término do referido mês.

O recolhimento efetuado fora do prazo acarretará ao Empregador o acréscimo da multa de mora de 10% sôbre o montante arrecadado.

O não recolhimento até o dia trinta (30) de abril implicará na aplicação da multa prevista no Artigo 598 da CLT.

O desconto será feito na importância correspondente à remuneração de um (1) dia de trabalho dos empregados, qualquer que seja a forma da referida remuneração, recolhido ao Banco do Brasil S/A, em favor desta Entidade.

Chamamos ainda a atenção dos Srs. empregadores para o que estabelece o Artigo 606 da CLT, que dispõe sôbre a cobrança Judicial desta CONTRIBUIÇÃO SINDICAL de exercícios anteriores, sendo conveniente para os que estiverem em atraso tomarem providências urgentes no sentido de regularizarem a situação.

As guias para o recolhimento desta CONTRIBUIÇÃO ao Banco do Brasil S/A já estão sendo expedidas por êste Sindicato, e os empregadores que ainda não as receberam devem procurá-las em nossa Tesouraria, na Rua Camerino 128-6.º andar, onde poderão obter tôdas as informações de que necessitarem.

Rio de Janeiro 15 de fevereiro de 1971

Sebastião Honório de Freitas

Presidente

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador-Proprietário:
Tenório Cavalcanti

Superintendente-Geral:
Antônio de Holanda Cavalcanti

Secretário:
Carlos Vinhaes

Chefe de Publicidade:
Hauscar Santa Maria Sede.

Av. Pres. Vargas, 1988-A

Superintendência:	223-1451
Administração: ..	223 3970
Publicidade:	243 5981
	243 6362
Redação:	223 8580
	223-4127
	223-3913
Distribuição:	223-5188
	223 5184

SUCURSAL EM NITEROI

A. Viana — Av. Amaral Peixoto, 472 — grupo 200

Dias úteis	Cr$ 0,30
Domingos	Cr$ 0,40

BELO HORIZONTE

Dias úteis ...	Cr$ 0,40
Domingos ...	Cr$ 0,50

Oficinas:
TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98

TÓPICOS

O Brasil de hoje parece Brasília, na década de 50. Construção em tôda parte. Um campo em obras. Uns levantando paredes, outros vigas de cimento. E, no meio da multidão laboriosa, ratos, cuja origem e buraco ninguém sabe.

Empreitadas soberbas. Muito dinheiro nas mãos dos donos de indústrias. Novos ricos. E uma multidão de candangos, que não sabem onde vão morar e o que irão comer amanhã...

Em tôda obra apressada, os empreiteiros ganham demasiadamente. Os empreiteiros e mais alguém... A pressa é desculpa que todo gaturama inventa para dar ao povo obras porcas. Com material de quarta classe. Com vigas improvisadas. Com operários sacrificados.

Couve é que se colhe com um mês. Carvalho ou mata que dá sombra às gerações futuras não se firmam e crescem em um ano, apenas. "O afobado come cru" — diz o ditado. Mas há afobados que são os únicos a comerem bem cozidos...

* * *

O Festival de Verão de Guarapari revelou o despreparo material e moral de uma ridícula minoria jovem, que, desprezada pela maioria dos jovens brasileiros, acha-se inteira marginalizada.

Os hippies na Europa e em outros centros civilizados, não passam de pequenos grupos desmoralizados de puxadores de maconha. Na Inglaterra, os jovens dêles se envergonham. E alguns procuram enxotá-los das praças, já que lá dêles não cuida a limpeza pública. Turistas, tapando o nariz, tiram fotografias, pagando-lhes o tributo de pôse. Turista não procura sòmente beleza e riqueza. Sujeira também lhes interessa.

Ali, hippie é um explorado. E um mendigo esquisofrênico e sujo, que o Estado libera, em nome da liberdade, para extrair dólares dos otários. No inverno, os hippies ricos tomam banho e vão para as mansões e os pobres ou seguem para abrigos da Harmonia ou morrem tremendo.

Quando os hippies acabam-se no mundo, surgem alguns no Brasil. Uns fantasiados de Gal. Outros de Veloso. E lá vão, em companhia de Chacrinha e Tornado, para Guarapari.

Ninguém por lá compareceu. E êles deram, entre êles, seu espetáculo: começaram a bagunça, que a Polícia acabou, com o carinho do sarrafo. Apanhou quem era hippie e quem não era. Todo curioso é biruta e, sempre que há fuzuê, as rebarbas são dêle...

No xadrez de Guarapari, o Tornado cantou BR 3 e esperou que Arlete Sales lhe levasse cigarros...

Oscar Passos não crê em breve renascimento da influência dos partidos

O sr. Oscar Passos continua pessimista, em relação à influência dos partidos, no processo de redemocratização do País. Julga o ex-presidente do MDB, que, no momento, ainda não há condições para que as agremiações políticas voltem a influir nas decisões relacionadas com os grande problemas nacionais, sejam êles de natureza econômica ou política.

Quanto ao futuro, o sr. Oscar Passos também não acredita que o quadro atual venha a apresentar modificações, pelo menos dentro de um breve espaço de tempo. Acha que por exemplo, a oposição, hoje bem débil, não virá a melhorar de situação. Ao contrário, ficará ainda mais fraca, mòrmente, depois do estabelecimento do voto distrital. Entende o sr. Oscar Passos que o voto distrital ajudará o poder econômico local a se infiltrar na política, sendo de esperar que essa atuação sempre se dê no sentido de contentar quem esteja de cima e nunca no sentido de favorecer a oposição.

Por outro lado, o ex-presidente do MDB não considera satisfatória a posição da ARENA em face dos governantes, que decidem a respeito de questões políticas sem procurar ouvir o partido situacionista.

Como os jornalistas se referissem a opiniões de próceres do MDB, em que se evidencia a crença no renascimento da influência dos partidos, o sr. Oscar Passos deixou perceber sua discordância, quanto ao otimismo de alguns de seus correligionários.

Buzaid e Batista ultimam o exame final da lei de fidelidade partidária

A nova lei da fidelidade partidária está sendo agora, objeto de estudo conjunto do ministro da Justiça, sr. Alfredo Buzaid e do presidente nacional da ARENA, sr. Batista Ramos. O encontro dos dois ocorreu em São Paulo e nessa oportunidade alguns pontos-de-vista foram acertados.

Pretendem os srs. Alfredo Buzaide e Batista Ramos que a lei se oriente no princípio de liberdade com disciplina.

Dois pontos importantes da lei foram objeto de particular atenção. O primeiro, referente à regulamentação da atividade partidária, evitando-se, sempre que possível, o surgimento de problemas como alguns geradores da crise de 1968, o que resultou no surgimento do AI-5. O segundo ponto refere-se à manutenção de prerrogativas parlamentares.

Uma das primeiras matérias a serem apreciadas pelo Congresso será a lei que o ministro da Justiça e o presidente da ARENA estudam.

Logo depois do carnaval o estudo procedido pelos srs. Alfredo Buzaid e Batista Ramos será submetido à apreciação dos presidente da Câmara e do Senado. Posteriormente irá para a Comissão Executiva da ARENA.

Há dias, chegou a ser noticiado que a direção do MDB se juntaria ao trabalho de preparação do anteprojeto da lei de fidelidade, enviando nesse sentido, sugestões ao sr. Batista Ramos. Julga-se, porém, que as alterações propostas pela oposição, não poderiam ser aceitas pelos representantes do situacionismo.

EDITORIAL

Entrando num desvio

CONHECEU-ME o povo como um homem de luta. Admirava-me ensangüentado, lutando contra inimigos sangüinários pelo direito de viver. Vincula-se-me a personalidade da tragédia que me deixou no corpo mutilações; na alma, sempre presente a sensação do inesperado.

MUITOS me acusaram de mau. Atribuiam-me alguns a pecha de pistoleiro, dominado por instintiva misantropia. Para êsses fui considerado gênio da perversidade.

NEGAVAM-ME êles o direito de lutar pela sobrevivência, opondo-me à sanha de conhecidos agentes do crime. E o interessante é que os que mais me infamaram foram os que armaram pistoleiros profissionais para me matarem.

CONFORTAVA-ME a solidariedade que recebia naquelas horas, de amigos como Eduardo Gomes e Juarez Távora, com quem percorri êste País de ponta a ponta, em pregações e catequese, junto ao povo de cujo meio saí, como suco de seu próprio desespêro. Tenho em meu poder dezenas de cartas, muitas delas escritas do próprio punho, por velhos chefes como **Ademar de Queirós, João Paulo Burnier, Washington Mascarenhas, Eli Teixeira Pinto, Luís Mendes** e tantos outros militares, com quem vivi nas horas mais árduas e mais duras da adversidade dêles e a minha. Vi minha residência por algumas vêzes cercada por belicosas diligências militares da época e minha família sofrer os vexames de tais incursões belicosas. Nunca em meu jornal publiquei uma única carta das que guardo como documentos históricos e preciosos. Tais chefes militares, muitos dos quais exercem na atual Revolução papel da maior importância no comando de tropas, e outros que foram até ministros militares da própria Revolução. Tenho certeza de que nenhum dêles se arrependeu, do conceito emitido a meu respeito, nem se esqueceu dos serviços por mim prestados à causa de uma luta contra os seus inimigos de ontem, que são os mesmos de hoje, e que para mim continuam sendo os mesmos de sempre. Sempre lutei por princípios sem me deter ao homem especificamente.

CONTUDO, esqueci o mal que fiz, porque não odeio as mãos que se ergueram com o propósito de ceifar-me a existência. Tive momentos de ser forçado até de matar para não morrer, e a Justiça, que me julgou quando me encontrou sem imunidades, concluiu que o início da ação pertenceu sempre às minhas supostas vítimas. O resto foi uma conseqüência natural, imposta pelo meu direito de defesa. E se eu esqueci as causas porque vou me atribular com a lembrança dos efeitos?

MEU papel, nas tragédias que me pontilharam a vida foi secundário. Foi ditado por um princípio básico de direito universal: **arma armis, vim vi repellere licet.**

ASSIM, cumpre-me declarar que, não me cabe ser olhado como herói. A coragem dignifica menos o homem que o sentimento: Aníbal ficou na História, mas Vicente de Paula é um exemplo que enternece os corações.

A FAMA das tragédias que vivi custou-me caro. A dor dos ferimentos, cujas cicatrizes trago no corpo, é para mim recordação. As balas que me retalharam a carne, estilhaçadas nos meus músculos, esbagaçando ossos, não atingiam sòmente a minha pessoa, atingiam também por via indireta aos meus amigos, companheiros e chefes que, naquela ocasião, eram tidos como baderneiros e que hoje, muitos dos quais são responsáveis **pela fabulosa obra de integração nacional a que esta Revolução submeteu êste País, fazendo, no que tange ao seu desenvolvimento, em poucos anos, o que foi relegado por outros que os antecederam, em décadas.** Às vêzes me perguntam se eu aderi aos chefes desta Revolução e eu sou forçado a responder que a atual Revolução, comandada pelo atual Govêrno, está no leito da História em que sempre estivemos com os mesmos chefes que comandam esta batalha. Não posso me opor, mesmo punido pela Revolução, aos que desfraldam a mesma bandeira, por cujo triunfo sempre me bati, em favor de um povo que sempre acreditou na sinceridade de meus propósitos e na minha autenticidade. E êste povo me entende e sabe que eu não o traí ontem, nem nunca.

AS BALAS do inimigo de ontem, que transpassaram o meu corpo, não atingiram a minha pessoa, repito: legaram-me uma espôsa doente. Traumatizada pelos golpes que eu sofria, a doença minou-lhe a vida.

EIS PORQUE, a ninguém aconselho a experiência que tive. Não pude evitar. E, por isso, nessa luta que estou iniciando, contra os responsáveis por crimes hediondos, praticados contra indefesos cidadãos, inclusive contra um oficial, que arrancaram de um quartel, e o fizeram mártir do maior êrro judiciário da História do Brasil. Refiro-me ao tenente Bandeira.

AS LUTAS sangüinolentas em que me vi envolvido, como acidentes que prefiro esquecer, já foram julgadas. Delas nenhuma conta tenho a prestar à Justiça. Foram lutas de homens de sangue quente, que, por ideal, arriscavam a vida por amor à paz. E que hão de ser lembradas por amor ao Brasil.

ENQUANTO o tenente **Alberto Jorge Franco Bandeira** não voltar para o quartel, de onde foi arrancado por um complô político, e por uma **gang**, que se mantém impune, ainda, eu não terei minha missão cumprida, e tenho direito, por um dever de consciência, de lutar, tanto quanto possa. E é o que ouso fazer, com o risco da minha própria vida, nesta quadra em que, fisicamente, estou fraco, mas por mercê de Deus, moralmente robusto.

BANDEIRA sabe, tanto quanto eu, que a verdade tem um estranho poder e que se cerca de um halo divino. Não há fôrça humana, prestígio ou fiduciário, capaz de mantê-la escondida para sempre. A fôrça germinativa da verdade brota no pântano ou na pedra. É flor no deserto ou no oásis, tal é a fecundidade de sua dinâmica. Nos vastos tabuleiros do tempo, na cronometragem do Bem ou do Mal, ela é dominadora, eterna, insepultável. **Eis porque, não me desespera, mas, ao revés, mantenho a minha tranqüilidade, fruto da paz do meu espírito branco e consciente.**

O QUE Bandeira revelou nos primeiros dias do crime, tal e qual reproduz ainda hoje, repetirá amanhã: "NÃO MATEI O BANCÁRIO. QUANDO SE RESTABELECER A VERDADE E SE ESCLARECER ÊSTE CRIME TENEBROSO, NO DIA EM QUE SE PATEN-

(Conclui na 2.ª página)

EM DIA COM A NOTÍCIA

Nelson Santos

PROPOSIÇÃO — A bancada da ARENA carioca encaminhou ao deputado Pascoal Citadino, presidente da Assembléia Legislativa da Guanabara, proposição sugerindo ao governador Negrão de Lima, a convocação extraordinária do Palácio Pedro Ernesto no próximo dia 15 de março para a solenidade da investidura dos futuros governantes. Os deputados Vitorino James, líder da Oposição, Lígia Lessa Bastos, vice-líder e os srs. Francisco da Gama Lima, Álvaro Vales, Vilmar Palis, Heitor Furtado, Maurício Pinkusfeld, Sylzed Santana, Edson Guimarães, Afonso Nunes, Italo Bruno, João Xavier e José Breias abrem mão da ajuda de custos ou de qualquer outra remuneração extraordinária.

*

FÔRÇA TAREFA — [illegible] no pôrto do Recife uma Fôrça Tarefa da Marinha de Guerra do Brasil, constituída do Cruzador Tamandaré [illegible] da Esquadra, e dos Contra-Torpedeiros [illegible] e Barroso. A fôrça é comandada pelo capitão-de-mar-e-guerra [illegible] Vasconcelos Cunha.

*

BIBLIOTECA — Dentro dos planos de desenvolvimento da Biblioteca Central, e a fim de atender à demanda de serviços e de freqüência de leitores, cada vez maiores, a Universidade de Brasília está construindo um novo edifício para a sua biblioteca, localizado na Praça Maior, em pleno centro demográfico do campus, com capacidade para 500.000 volumes e 2.000 lugares para leitores.

*

VISITA — O Pascoal dos [illegible] de Minas Gerais confirmou a presença, no próximo dia [illegible] vice-presidente da República, almirante Augusto Rademaker, para visitar as instalações da Companhia Vale do Rio Doce em Itabira.

*

BANDEIRAS — O general Syseno Sarmento, comandante do I Exército, ofertará hoje ao secretário de Educação da Guanabara, sr. Vieira de Melo, 18 bandeiras nacionais como colaboração ao esfôrço que o titular daquela Secretaria vem desenvolvendo no setor da cultura e do ensino de Moral e Cívica. A solenidade está marcada para as 17h, no gabinete do general Syseno.

*

ENCONTRO — Será entre 8 e 11 de março, na Rádio MEC, o Primeiro Encontro Nacional de Compositores, organizado dentro da linha de expansão cultural que o Ministério da Educação e Cultura vem realizando no corrente ano.

*

ACÔRDO — Será realizado no dia 1 de março próximo, às 12h30min, na Sala dos Tratados, a troca dos instrumentos de ratificação do Acôrdo de Cooperação entre o Brasil e o Equador para uso pacífico da energia nuclear.

*

EMBAIXADOR — A nomeação do sr. [illegible] Torres Landa para embaixador no Brasil, foi [illegible] pelo govêrno mexicano. O embaixador Torres Landa nasceu em 1911, em Saucillo, no Estado de Guanajuato, e é casado e formado em direito pela Universidade Nacional Autônoma do México; foi deputado federal e de 1961 a 1967 governador do Estado de Guanajuato.

*

EMPRÉSTIMOS — Já são quatro os sindicatos paranaenses que reivindicaram empréstimos simples concedidos pelo Governo Federal e que deram entrada em seus pedidos na Delegacia Regional do Trabalho, em Curitiba. São os sindicatos dos trabalhadores em estiva de minérios de Antonina, dos estivadores de Paranaguá, dos carregadores e ensacadores de Antonina e dos auxiliares do comércio armazenador, da mesma cidade.

*

MARINHA — Em cerimônia presidida pelo ministro Adalberto Nunes, assumiu, ontem, a Secretaria Geral da Marinha, o almirante-de-esquadra José de Carvalho Jordão. O almirante Jordão vem do comando da Esquadra, que exerce desde janeiro do ano passado. Por outro lado, o almirante-de-esquadra Levi Penha Aarão Reis que exercia aquela alta função desde novembro de 1966, se despede da Marinha, após ter completado 49 anos de relevantes serviços prestados à Marinha e ao Brasil.

*

RELAÇÕES-PÚBLICAS — O relações-públicas da VASP, Amauri Paiva, acaba de assinar contrato com uma grande churrascaria. O salário é superior a Cr$ 1.500,00 e terá o compromisso de organizar shows e angariar clientela para o estabelecimento.

Secretaria determina início do ano letivo

As aulas de ensino médio (ginásio e científico) serão iniciadas no dia oito de março, segundo determinação da Secretaria de Educação. Contudo, a partir da quinta-feira seguinte aos dias de carnaval será dado início ao currículo do ensino primário.

Os colégios particulares ainda não estabeleceram a data para o início de suas aulas, mas, segundo se supõe, êle se efetivará simultâneamente ao currículo dos colégios públicos.

As Universidades Federal e do Estado da Guanabara também não marcaram ainda o início de seus cursos, o que deverá ser feito pelas faculdades, que possuem autonomia.

EM SÃO PAULO

Em São Paulo, o ano letivo nas escolas primárias foi iniciado desde anteontem, com 208 grupos escolares abrindo suas portas para receberem os milhares de alunos. Na área do ensino primário estadual o início foi dado há uma semana, modificado com a extinção de aulas aos sábados.

As escolas particulares e as universidades, por sua vez, só darão abertura ao ano letivo no próximo 1.º de março, quando, presumivelmente, ... 1.297.000 estudantes de nível médio e 147.444 de nível superior estarão dando início ao recebimento de aulas.

Segundo dados do Conselho Estadual de Educação existe um déficit de 4.040 professôras nas escolas primárias, contra 7.760 no ano passado. Por isso, as turmas dêste ano contarão com mais alunos que nos anos anteriores, pois esta foi medida encontrada pela Secretaria de Educação para atender ao maior número possível de alunos.

A NOITE É O ESPETÁCULO

Efe Pinto

◆ A mudança total do Hoffman's fêz com que a casa ficasse sempre repleta de jovens, principalmente artistas da jovem guarda que ali comparecem e dão aquela colher-de-chá. Ainda na semana passada muitos dêles estiveram na casa do Lido e foram chamados ao microfone pelo Almir Ricardo, que está de parabéns por fazer aquela modificação na casa do Melo e Maurício Paiva.

◆ Onde era o Farinha e depois Semoia foi inaugurada uma nova casa que tomou o nome de Click, com dois ambientes: o restaurante, abrindo diàriamente para almôço e jantar e a boate, sem cobrar consumação e funcionando a partir das 15 horas com hi-fi. A partir das 22 horas, dois conjuntos para dançar com Fernando Pereira e o Poli Trio e o Adolfo V e A Côrte. Dois shows também são apresentados por noite com a produção de Fernando Pereira e a participação de Paulo Ribas.

◆ Ricardo Amaral comunicando que a Sucata vai funcionar no carnaval na base de duas orquestras tocando ininterruptamente e sem cobrar couvert e apenas uma consumação mínima.

◆ Sargentelli embarcou segunda-feira para Belo Horizonte onde foi tratar do lançamento do seu programa no próximo dia 1º de março numa televisão das Alterosas.

◆ Silva Filho escolhendo seu elenco e já iniciou os ensaios da sua nova produção para o Teatro Carlos Gomes, que se dará nos primeiros dias de março. Chama-se a revista Viva a Diferença e é de autoria do José Sampaio que também vai dirigi-la. Como cobertura é um dos atores aparece Jean Jacques, que acaba de de chegar do Europa, onde ficou por mais de um ano, principalmente em Paris. Vem com muitas novidades o garotão.

◆ José Vasconcelos que parou com seu espetáculo no Teatro Serrador, disse-nos que logo após o carnaval vai montar uma outra peça naquele teatro da Cinelândia e tudo indica que traga com êle o cômico Artur Miranda, um dos mais aplaudidos na noite paulista.

◆ Yang continua faturando com seu espetáculo no Teatro Sérgio Pôrto com um punhado de meninas de categoria e com um belo guarda-roupa.

INSATISFEITOS OS MÚSICOS COM AS CASAS QUE RESIDEM

Músicos residentes no conjunto da Estrada Velha da Pavuna, 1851, em Inhaúma, fazem críticas a Ordem dos Músicos do Brasil, alegando que essa entidade é conivente com a firma SARTE, que construiu os prédios, os quais não apresentam a mínima condição de habitalidade.

Segundo os moradores, tudo foi feito às pressas e de qualquer maneira e hoje o que se observa nos apartamentos são tetos e azulejos soltos, vazamentos, pisos rachados e sanitários descolados, o que provoca constantes transbordamentos.

Os músicos que ali residem afirmaram que estão dispostos inclusive a entregar um memorial ao presidente da República, pedindo intervenção na OMB, que, conforme disseram, juntamente com a SARTE, não usou devidamente o financiamento do Banco Nacional de Habitação.

CPI vê hoje aumento no frete rodoviário e carros em abril

Ainda hoje as tarifas de cargas rodoviárias deverão ser aumentadas em 18 por-cento, caso o Conselho Interministerial de Preço, que hoje se reúne, assim decidir atender a exposição de motivos enviada pelos setores responsáveis pelo sistema dos transportes rodoviários do País.

Com relação ao propalado aumento dos automóveis, informam que só poderá ocorer em abril, após uma série de pesquisa no mercado produtor e consumidor.

Vila Malet permanece num abandono total!

Um loteamento, iniciado em 1965, no Caminho de Itaóca, está até agora inacabado, não havendo sido inclusive regularizado os desmembramentos do terreno, o que impede ao govêrno do Estado realizar obras de melhoramentos no local, sacrificando com isso cêrca de três mil famílias que ali residem.

No loteamento, que foi denominado de Vila Malet, não há água, luz e as ruas ainda não foram pavimentadas. Quanto ao transporte, só há uma linha de ônibus, a Grajaú—Irajá, para servir aos moradores. Assim, mesmo, por não ser final de linha, os coletivos quando passam por ali já estão lotados.

CONSTRUTORA

A firma responsável pela construção dos lotes foi a Melo Afonso Engenharia, com sede na Rua Constância Barbosa, 125, que reclama também contra a falta de cumprimento das posturas estaduais por parte da firma loteadora.

Segundo os moradores, quando êstes apelam para as autoridades do Estado, recebem sempre a resposta de que nada pode ser feito, pois o loteamento ainda não foi desmembrado e a responsabilidade é do proprietário, que deve, só de impostos, cêrca de 16 milhões de cruzeiros.

Muitos dos moradores que para ali foram, julgando viver mais tranqüilos com sua casa própria, já começam a mudar-se, pois ali diàriamente, teem de enfrentar uma série de problemas, além de serem explorados pelos comerciantes que, por serem poucos, vendem seus produtos por preços elevadíssimos.

T... VENDO

ZOIÚDO

A coisa em Guarapari, onde se realizou o tal festival de bolachadas e quejandos, foi muito pior do que foi noticiada pela maioria dos jornais da Guanabara e de São Paulo. O espetáculo de sopapos cantantes, informa-nos uma testemunha ocular e auditiva do evento, foi degradante. A maioria absoluta dos trauteadores convidados se apresentou tremendamente baratinada e esfumaceada. Teve nêgo, e nêga também, que cantou o Jesus Cristo de traz pra diante, apertando o estômago e cuspilhando grosso. O negão Toni Tornado, puxando um espetacular tarugo da "de bango", depois de arrotar de rijo a BR 3, se mandou de braços abertos sôbre a assistência e caiu na espinha de uma jovem de Vitoria, que foi recolhida ao pronto socorro local mais amassada do que horizontal do Rochinha. O Chacrinha, maretão sabido e escolado, ao sentir o fumacê turvar os horizontes, segurou a pança, e deu no pé sem olhar para traz, fazendo curva num pé só. Na sua esteira veio de cambulhada a descabelada Gal Costa, a que orneia de com fôrça agarrada a um pinho. O festival da linda Guarapari, dizem, pelo seu su, despertou as atenções do Marzagão e, no que parece, integrará o roteiro turístico da moçada sadia e acomodada da Rua Prado Júnior...

— ★ —

Estamos às portas do carnaval. As televisões vão mostrar ao vivo as maiores e melhores atrações do reinado de Momo. Boa pedida para quem não gosta de confusão ou aglomerações. Solicitamos, em nome do televente desprotegido, aos senhores apresentadores, que falem menos e deixem as câmeras trabalhar em silêncio... Temos a certeza de que será muito melhor e agradará mais ao televente caseiro e comodista. Cinco ou seus besteiras numa transmissão incomodam muito mais que três elefantes...

CLASSIFICADOS CLASSIFICADOS CLASSIFICADOS

EDITAL DE PRAÇA COM O PRAZO DE VINTE DIAS PARA VENDA DOS BENS PENHORADOS NOS AUTOS DA AÇÃO EXECUTIVA requerida pela UNIÃO DOS REVENDEDORES contra DILAYR BENIGNO DOS SANTOS.

O DOUTOR LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, JUIZ DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Praça virem ou dêle conhecimento tiverem, que no próximo dia 17 do mês de março, do corrente ano, às 14 horas, à Rua Dom Manoel, 29, 1.º andar, no Saguão do Palácio da Justiça, serão apregoados pelo Sr. Porteiro dos Auditórios e vendidos a quem maior lanço oferecer acima da avaliação dos bens penhorados nos autos da Ação Executiva acima mencionada, cujo laudo de avaliação é do teor seguinte: Um aparelho de televisão marca "Emerson", modêlo antigo de 21 polegadas, tipo consola, Cr$ 250,00 (duzentos e cinquenta cruzeiros); Uma geladeira marca BRASTEMP, cor branca, de 7 1/2 polegadas. .... Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros); Um grupo estofado composto de sofá e 2 poltronas forradas em plástico na cor marrom, Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros). Total: Cr$ 650,00 (seiscentos e cinquenta cruzeiros). Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1970 (a) NILSON LUIZ DOS SANTOS (11.º Avaliador Judicial); (a) OLDAILSON BORGES DA FONSECA, 12.º Avaliador Judicial. ....

A ARREMATAÇÃO far-se-á, com dinheiro à vista ou fiança idônea. Para conhecimento geral mandei extrair o presente edital que, deverá ser afixado no lugar de costume e publicado no Diário de Justiça e na Imprensa local, na forma de lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e nove dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e um. ....

Eu, (a) EUGÊNIA CRUZ BARCIELA, escrevente juramentada, datilografei. E, eu (a) CANDIDO ROSA, escrivão subscrevo. O Juiz de Direito (a) LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA.

Data supra, está conforme o original.

O ESCRIVÃO:

CANDIDO ROSA

(PJ—11.212)

JUIZO DE DIREITO DA VIGESIMA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL DE INTIMAÇÃO, com o prazo de vinte (20) dias, a SALOMÃO SABAH, passado na forma abaixo:

O DOUTOR GERALDO MAGELA MARTINS DA ROCHA, JUIZ SUBSTITUTO, EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA VIGESIMA VARA CIVEL DA JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, que, por êste Juizo e Cartório da Vigésima Segunda Vara Civel da Justiça do Estado da Guanabara, se processam os autos da ação Executiva movida por MARCEL FENNER contra SALOMÃO SABAH (Proc. nº 10.962), na qual foi procedida a penhora (fls 20), ficando o réu, SALOMÃO SABAH, por meio dêste edital, intimado, ciente da mesma, tudo de conformidade com as peças, a seguir transcritas: — "AUTO DE PENHORA E DEPOSITO, na forma abaixo: — Aos onze dias do mês de janeiro, do ano de mil novecentos e setenta e hum, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, e na Rua Bolivar, número cento e dezesseis, apartamento número setecentos e um, onde às nove horas, nós Oficiais de Justiça abaixo assinados, fomos vindos, depois de satisfeitas as formalidades legais, no cumprimento do Respeitável despacho de fôlhas dezesseis, nos autos, Mandado êste expedido pelo JUIZO DE DIREITO DA VIGESIMA SEGUNDA VARA CIVEL e extraído dos autos de Ação EXECUTIVA, passado a requerimento de MARCEL FENNER, contra SALOMÃO SABAH, para a cobrança e garantia do pagamento da dívida de DEZESSETE MIL QUINHENTOS E TRINTA CRUZEIROS (Cr$ 17.530,00), e demais custas acrescidas até final, procedemos à Penhora do apartamento de número setecentos e um, da Rua Bolivar, número cento e dezesseis, e sua fração ideal de terreno e mais uma vaga na garagem, adquirido por compra a terceiro, conforme escritura de trinta de abril de mil novecentos e sessenta e nove, passada no Decimo Quarto Ofício de Notas, livro mil quatrocentos e setenta e nove, fôlhas setenta e dois e verso, tudo de propriedade do réu, SALOMÃO SABAH, conforme certidão do Registro de Imóveis, Quinto Ofício, penhora esta indicada pelo Autor e ordenada pelo Respeitável despacho de fôlhas dezesseis dos Autos referidos. Feita a Penhora ordenada, houvemos como Depositário do bem penhorado, o SEGUNDO DEPOSITARIO JUDICIAL, atualmente privativo dêste Juizo, que sujeitando às leis de fiel depositário assina conosco o presente auto e fica por nós intimado a não abrir mão dos bens confiados à sua guarda, sem prévia autorização do Meritíssimo Juiz da Vara e Juizo. Auto que, para constar e produzir seus efeitos legais o lavramos e damos M. — O Oficial de Justiça (a.) Júlio Senna Filho. — O Depositário, (a.) João Machado. — O Oficial de Justiça, (a.) Centember Souza. — Cota: Cr$ 20,00." — DESPACHO DE FOLHAS 23: — "1. Registre-se a penhora no Registro de Imóveis (v. fls. 20). — 2. Intime-se o réu da penhora, por via de editais com o prazo de vinte dias — Rio, 25-1-71. — (a.) Geraldo M. M. Rocha." E para que chegue ao conhecimento dos interessados, e principalmente, a SALOMÃO SABAH e não possa, no futuro, alegar ignorância, é expedido o presente edital de intimação e outros iguais, que serão publicados e afixados no lugar de costume, tudo na forma da Lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e sete dias do mês de janeiro do ano de mil, novecentos e setenta e um. Eu, Ubirajara Indio Pereira, Escrevente Auxiliar datilografei. E eu, Acir Joaquim Costa, Escrivão Interino, o subscrevi.

GERALDO MAGELA MARTINS DA ROCHA, Juiz Substituto, em exercício

(PJ 11.215)

VENDE-SE

GRANDE LIQUIDAÇÃO — Tudo por menos de metade do preço. Fogões a gás engarrafado a partir de 60,00; Tocadiscos e vender a partir de 250,00; radiovitrola pilha e luz, móveis a partir de 100,00; grupos estofados a partir de 300,00; sofá-cama 90,00 mil; dormitórios a partir de 390,00; cama de solteiro 50,00; cama casal peças avulsas. Grande estoque de tevês e Geladeiras em 24 meses. Aceitamos a sua peça em troca. Av. Gomes Freire, 547 — Centro. (S-11.063)

ATENÇÃO — Máquinas de Costura Singer Ponto de Ouro 250,00; Cassador 110,00; Motor 60,00. Máquinas de Costura tôdas as marcas 80,00. Peças p/máquinas de costura COMPRO — CONSERTO — VENDO CASAS VENETILLO — Av. Ministro Edgar Romero 438 — Madureira (Próximo à Escola Normal Carmela Dutra) (S-11.067)

FOGÃO A GÁS a partir de 75,00. Conserto — Vendo — Troco fogão e máquina de costura. Máquina de costura Singer Ponto de Ouro com motor 250,00; cassador 110,00; mesquina 60,00; mesa 80,00. CASAS VENETILLO — Av. Ministro Edgar Romero, 438 — Madureira (Próximo à Escola Normal Carmela Dutra). (S-11.067)

BERMUDAS BLUSÕES COLARES para o carnaval

Blusões, 12,50; Calça Tergal, 19,00; Bermudas, 11,00; Colares 1,00; Camisetas, 2,50. Preços Especiais p/ **REVENDEDORES, RUA DA CONSTITUIÇÃO, 19** (Esq. c/ Rua Regente Feijó). **(S-11.097)**

GELADEIRAS — Muita atenção LIQUIDAMOS hoje as melhores pelos menores preços. Temos geladeiras para tendinhas, bar etc. inclusive a querosene. Rua dos Inválidos, 59 — Centro.

GRANDE LIQUIDAÇÃO EM QUEIMADOS — Est. do Rio. Tudo por menos da metade do preço. Fogões 60,00 e 120,00; dormitório, 350,00; grupo estofado, 300,00; sofá-cama, 90,00 e 100,00; rádios, 100,00; rádio-vitrola, 160,00; ventiladores, ... 70,00 e 150,00; cama casal, 70,00; cama solteiro, 55,00. Miudezas e peças avulsas. Vendemos cargas de gás. Rua Padre Marques, 312 — Centro — Queimados — Estado do Rio. (S—11.068)

Leia e anuncie nos Classificados da LUTA DEMOCRATICA

Rádios de Pilha Consertos e Capas de Rádios

Vendemos barato tôdas as marcas e consertamos rádios, todos os tipos. Serviço garantido e orçamentos grátis. Rua Buenos Aires 230 sob., sala 2.

TROQUE A CAIXA DE SUA MAQUINA DE COSTURA — Gabinete, mesinha e caixa trocamos para o mesmo dia. Vendas de maquinas portáteis 80,00; cassador 110,00; motor 60,00; caixa-portátil 60,00. — Conserto — Troco — Reforma. CASAS VENETILLO — Av. Ministro Edgar Romero, 438 — Madureira (Próximo à Escola Normal Carmela Dutra) (S-11.067)

ATENÇÃO PAVUNA

TERRENO SEM ENTRADA, PRESTAÇÃO DE CR$ 85,00

Ver e tratar na ESTRADA DO RIO DO PAU, 2.095 — antigo 927. Com o SR. ADENIR

(S-13.430

Proc. número 49.250
Ação Executiva
Escr. W. Bueno

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SETIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

EDITAL de primeira praça, com o prazo de vinte dias, expedido por ordem do MM. Dr. Juiz de Direito Amyntor Villela Vergara.

No dia 15 de março de 1971, às 14:00 horas, serão vendidos em primeira praça, pelo porteiro dos Auditórios, Francisco Neves de Assis, no Saguão do Palácio da Justiça, à Rua Dom Manoel, 29, os seguintes bens penhorados na Ação Executiva movida por Francisco José Martins contra Francisco Joviano da Silva: Casa própria para moradia, tendo três quartos, uma sala, banheiro e cozinha, teto de laje de cimento, ainda em construção, edificada em terreno medindo oito metros de frente por vinte e oito metros de fundos, situado no número três da Rua Marcelino de Brito, três. Não constam ônus reconhecidos por lei. Avaliação: Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros). Dito bem será arrematado por quem maior lance oferecer acima da avaliação aludida, observadas as formalidades legais. Cidade do Rio de Janeiro, GB, 8 de fevereiro de 1971. Eu, WALTER BUENO SOARES, escrevente juramentado o datilografei. — Eu, CELSO DE MIRANDA REIS, Escrivão, o subscrevi.

AMYNTOR VILLELA VERGARA
Juiz de Direito

Está conforme ao original
Data supra
O Escrivão:
CELSO DE MIRANDA REIS

(PJ—11.213)

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA

GRATIS um COLCHAO DE MOLAS E DOIS TRAVESSEIROS na compra de um DORMITÓRIO.

Dormitórios

MARFIM c/ 3 portas, 5 peças	680,00
CAVIUNA c/ 3 portas, 4 peças	900,00
CAVIUNA c/ 4 portas, 4 peças	1.000,00
FORMIPLAC Inco 4 portas, 4 peças	1.500,00
ESTOFADOS ESPUMA COURVIN — A partir de	340,00
SALAS FORMIPLAC c/ 6 peças A partir de	320,00

MOBILIÁRIA CENTRAL DE VAZ LÔBO

Estrada Vicente de Carvalho, 19-A
Vaz Lôbo — Tel: 229-9110

Vendas a vista e a prazo — Entrega imediata

Juizo de Direito da Primeira Vara Civel — Cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara
Av. Erasmo Braga, n.º 115 — Nôvo Palácio da Justiça

E D I T A L DE CITAÇÃO DE SALOMÃO SABAH E TERCEIROS INTERESSADOS, COM O PRAZO DE TRÊS (3) MESES,

NA FORMA ABAIXO, O DOUTOR MARTINHO ALVARES DA SILVA CAMPOS, JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUNBR.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, pelo presente cita SALOMÃO SABAH e terceiros interessados, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de três (3) meses, para responder aos têrmos da ação ordinária que se processa neste Juizo, movida por ESTHER FERNANDES DE SOUZA, podendo contestá-la, querendo, sob pena de revelia, no prazo da Lei, que correrá em Cartório, após a terminação do prazo do edital, nos têrmos e de acôrdo com as petições e despachos a seguir transcritos: .... PETIÇÃO DE FLS. 2/4: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Civel. Esther Fernandes de Souza, brasileira, viúva, modista, residente nesta Cidade na Rua Barata Ribeiro, número 99, ap. 1.104, vem expor e requerer a V. Exa. o seguinte: 1. — A Suplicante por escritura lavrada no 14.º Ofício de Notas (doc. 1) no livro 1.294, fls. 55 de 8-8-66, tornou-se propri, digo, tornou-se promitente cessionária do apto. 2002 da Rua Alberto de Campos, número 10, imóvel êsse adquirido em construção da emprêsa Simplex-Engenharia, Indústria e Comércio. 2. — A intermediação da referida transação ficou a cargo da Predial Aquarela, firma corretora com sede na Rua México, número 11, sala 1.202-A. 3. — Com o decorrer do tempo, a Suplicante sentiu a necessidade de ceder seus direitos no supra mencionado imóvel, em razão de dificuldades financeiras que tinha passando, as quais lhe impediriam de liquidar as obrigações contraídas naquela escritura. 4. — Para tanto, a suplicante procurou a Predial Aquarela, a fim de que esta firma a orientasse a respeito da transação que pretendia fazer. 5. — Leiga em assuntos imobiliários, a Suplicante foi apresentada pela firma corretora ao Sr. Luiz Fernando Carneiro Leão, brasileiro, casado, funcionário autárquico, residente na Rua Prudente de Moraes, número 407, ap. 302, a fim de que o mesmo interviesse como seu procurador na transação. Para tanto, foi outorgada uma procuração de instrumento público com podêres para alienar o imóvel pelo preço de Cr$ 40.500,00 (quarenta mil e quinhentos cruzeiros), cujas condições foram estabelecidas no aludido mandato (doc. 2). 6. — Acontece, porém, que a Suplicante desconhecia a existência de uma segunda procuração, lavrada no mesmo Cartório da anterior, no mesmo livro, no mesmo dia, e na fôlha seguinte (doc. 3). 7. — No ato da assinatura da procuração, a primeira, a Suplicante recebeu a quantia de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) em moeda corrente e o restante em promissórias emitidas pelo Sr. Salomão Sabah, titulos êsses vinculados à primeira procuração, e não a uma escritura como de direito. (doc. 4). 8. — Munida da segunda procuração, o Sr. Luiz Fernando transferiu a propriedade da Suplicante ao Sr. Eduardo Lowndes de Gusmão Lôbo, pela escritura de promessa de cessão e promessa de venda, lavrada no Cartório do 14.º Ofício de Notas, no Livro 1701, fls. 78-v, em 14-11-69, mediante o preço total de .... Cr$ 38.264,00 (trinta e oito mil duzentos e sessenta e quatro cruzeiros), por conta do qual o Sr. Luiz Fernando, recebeu Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros) que, segundo êle, ficaram em poder do Sr. Salomão Sabah, bem como os títulos vinculados à escritura. Segundo, ainda, o Sr. Luiz Fernando, na ocasião da transação, as notas promissórias vinculadas à escritura (emitidas pelo Sr. Eduardo Lowndes), não foi preenchido nas mesmas o nome da Suplicante, nem mesmo se procedeu ao respectivo endôsso por parte do procurador. 9. — Digna-se de passagem, que era desconhecida pela Suplicante a manobra pela qual foi vítima, pois até então julgava que Salomão Sabah era o verdadeiro adquirente de seu apartamento. 10. — Das promissórias recebidas do Sr. Salomão Sabah apenas a primeira foi paga, ficando as subseqüentes sem solução, uma vez que é desconhecido o paradeiro do Sr. Salomão. 11. — Finalmente, esclarece a Suplicante que os títulos que pretende recuperar têm as seguintes características: Natureza: Notas Promissórias vinculadas à escritura de promessa de cessão e promessa de venda, lavrada no 14.º Ofício de Notas no L. 1701, fls. 78-v, em 14-11-69; Número: 57 (cinquenta e sete) títulos: sendo 7 (sete) prestações mensais, iguais e consecutivas de Cr$ 752,00 cada uma, vencendo-e a primeira em 27-6-71, mais 50 (cinquenta) prestações mensais e consecutivas de ... Cr$ 500,00 cada uma, vencendo-se a primeira em 27-2-72, perfazendo um valor total de Cr$ 30.264,00 (trinta mil duzentos e sessenta e quatro cruzeiros). Emitente: Eduardo Lowndes de Gusmão Lôbo. Data de emissão: 14-11-69. 12. — Em face do exposto, a Suplicante, com fundamento no art. 336 e segs. do C.P.C., vem propor a presente Ação de Recuperação de Títulos requerendo a V. Exa. se digne: a) determinar a notificação do Sr. Eduardo Lowndes de Gusmão Lôbo, residente na Rua Bulhões de Carvalho, número 577, ap. 202, para que não pague os títulos acima referidos a quem com êles se apresentar para recebê-los; b; determinar a citação do detentor dos títulos, Sr. Salomão Sabah, qualificação e paradeiro ignorados, ou de terceiros interessados, por edital, para no prazo de três meses, ... rem do seu direito e acompanharem os têrmos desta ação até final. Requer outrossim, a Suplicante que, se, no prazo de três meses não houver contestação, ou esta for julgada improcedente, declare V. Exa. caducos os títulos, ordenando ao Sr. Eduardo Lowndes de Gusmão Lôbo que passe outros em substituição dos reclamados. Protesta-se pelo depoimento pessoal do Sr. Salomão Sabah, prova testemunhal, documental, e todos os demais gêneros de provas em direito permitidas. Dando-se à causa o valor de Cr$ 30.264,00. E. Deferimento. Rio, 25 de novembro de 1970. (a) Sergio F. Braun. Insc. 16016. Adv. Despacho. A. A conclusão. Rio, 21-11-70. (a) Martinho Alvares da Silva Campos, Juiz de Direito. — DESPACHO DE FLS. 10/16 — VERSO: Diga a A. se quer prosseguir com o rito previsto no artigo 36 da Lei Cambial. A ação de recuperação de títulos não cabe em relação a notas promissórias. Se optar na forma dêste despacho, adite a inicial para adaptação. Rio, 9-12-70. (a) Martinho Alvares da Silva Campos. Juiz de Direito. — PETIÇÃO DE FLS 19/20: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Civel. Esther Fernandes do Souza, nos autos da Ação de Recuperação de Títulos, requerida contra Salomão Sabah e terceiros interessados, tendo em vista o r. despacho de fls. vem expôr e afinal requerer a V. Exa. o seguinte: Houve por bem V. Exa. exarar o seguinte despacho: "Diga a A. se quer prosseguir com o rito previsto no art. 36 da Lei Cambial. A ação de Recuperação de Títulos não cabe em relação a N. Promissórias. Se optar na forma dêsse despacho adite a inicial para adaptação. A ação foi proposta com fulcro no art. 336 do C.P.C. isto porque, tratando-se de notas promissórias, o primeiro vencimento dar-se-á em 27-6-71. Ora, pelo § 1.º do art. 36 da Lei Cambial só seria lícito à Suplicante ingressar com a ação três meses após a data do vencimento da promissória. Todavia, a Suplicante, conforme consta da inicial, foi vítima de uma verdadeira societas celeris, que abusando de sua boa-fé, a induziram em êrro. Se prevalecer o r. despacho de V. Exa. a Suplicante poderá sofrer um prejuizo total, uma vez que o detentor ou detentores das promissórias poderiam negociá-las com terceiros, propri, digo, propiciando assim maiores dificuldades para a Suplicante. Em que pesem o respeito e a admiração por V. Exa. não é demais que se invoque o art. 1509 do C. Civil que autoriza a pessoa injustamente desapossada de títulos ao portador "impedir que ao ilegítimo detentor se pague a importância do capital, ou seu interêsse". No caso de prevalecer o seu douto despacho, a Suplicante correrá o risco, no caso de procedência da ação, ter uma vitória de Pyrro, isto é, decorrido o prazo de que cogita o citado art. 36 da Lei Cambial, não ter como ressarcir seu prejuizo. Nestas condições, vem a Suplicante requerer a V. Exa. que se digne de reconsiderar o seu despacho, no sentido de ser acolhida a inicial, na forma do art. 336 do C.P.C. pelas razões já expostas, além de a Suplicante se tratar de mulher de poucos recursos, fazendo a referida transação com o único objeto para conseguir um teto. Na eventualidade de V. Exa. não atender ao pedido ora formulado, que é de tôdas procedência, a Suplicante vem optar pelo processamento da ação na forma do art. 36 da Lei Cambial, aditando-se a presente à inicial para a adaptação da ação conveniente. Nestes têrmos, P. Deferimento. Rio, 17 de dezembro de 1970. (a) Sérgio F. Braum. Insc. 16.016. Adv. Despacho. Nos autos. Rio, 18-12-70. (a) Flávio Nunes Magalhães. Juiz Substituto em Exercício. — DESPACHO DE FLS. 21: Adita-se, prosseguindo-se com o rito previsto no artigo 36 da Lei Cambial. Rio, 22-12-70. (a) Flávio Nunes Magalhães. — Juiz Substituto em Exercício. — DESPACHO DE FLS. 25: J. Citem-se. Expeçam-se editais com o prazo de três meses. Rio, 2-2-71. (a) — Martinho Alvares da Silva Campos. Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro, alegar ignorância, expedi o presente e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da Lei. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos oito dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e um. Eu, SIDNEY MARCELLO, escrevente juramentado, datilografei. E eu HEITOR LUIZ DO AMARAL GURGEL, Escrivão, subscrevo. (a) MARTINHO ALVARES DA SILVA CAMPOS — Juiz de Direito. — Está conforme o original. O Escrivão.

(S—11.147)

Unidos de Lucas é fôrça na Avenida Antônio Carlos

O G.R.E.S. Unidos de Lucas será a quinta escola a desfilar **na Avenida Antônio Carlos, e é considerada uma das maiores fôrças daquele grupo. Seu carnaval apresentará um dos mais lindos enredos já trazidos às ruas pelo Galo de Ouro Leopoldinense** — Tributo às Raízes — de autoria de Antônio Barroso e Nilo Braga, onde são bem explorados os nomes **de Pixinguinha, Donga e João da Baiana figuras relevantes no cenário musical brasileiro.**

Na presidência encontramos o velho sambista de fato **Buzinfa** que vem recebendo apoio integral de Vitor **Passos** uma fôrça na escola. **A Unidos de Lucas quer voltar aos seus bons tempos onde dominava no** carnaval, e, para tal vem com 1.200 figurantes, dispostos a levar o título e em 72 cair na Presidente Vargas.

Seu barracão com pequenos detalhes a terminar tem o trabalho especial de Soares, que também faz as alegorias do Vila Isabel.

O BOM TRABALHO

Jaú o conhecido carregador de pianos da escola diz abertamente que se precisar sair de baiana para ganhar **o título êle lá estará — por aí se vê a vontade dos homens que estão à frente dos destinos de Lucas. Hinha o diretor de carnaval é um incansável, e basta chegar aos seus ensaios lá na Rua Ferreira França, 680 e ver de** perto o esfôrço e dedicação da boa gente de Lucas.

Ao falar-se em destaques já sabemos que vai ser difícil apontar o melhor da escola pois nada menos que vinte, vem em igualdades de condições para deslumbrar na passarela da Avenida Antônio Carlos.

Como se vê podemos afirmar que a Unidos de Lucas tem carnaval suficiente para arrebatar o título para as suas côres.

SEU SAMBA

Tributo às Raízes, vem com um samba ritmado, e traz a autoria **da Ala dos** Compositores, e sua letra vai **mexer com a moçada**, e é assim:

I

Tributo às raízes vimos prestar
Exaltando nesta colorida passarela
Nomes da nossa música popular
Trazem no sangue o ritmo africano,
Que atravessou fronteiras e oceano.
Da Bahia dos Orixás veio o grupo pioneiro
Com as Tias famosas para o Rio de Janeiro.

II

Na Cidade Nova e Praça Onze,
Berço do verdadeiro samba,
Surgiu o mais importante trio
Da velha-guarda do nosso querido Rio
Pelo Telefone, primeiro samba gravado
De Donga, violonista consagrado;
Pixinguinha, rei do chorinho,
Na flauta mostrou o **Samba de Fato;**
João da Baiana no pandeiro com carinho
Entoava o **Partido Alto** de mansinho.
Hoje as maiores figuras vivas do samba (bis)
Preciosa jóia do folclore brasileiro.

HORÓSCOPO

Prof. Kaliban

ÁRIES — (De 21 de março a 20 de abril) — Esta tarde será marcante em seus projetos atuais. Um amigo de muita valia estará presente, em seus atos e sua vida. Confie mais em seu talento. Número favorável: 638.

TOURO — (De 21 de abril a 20 de maio) — Mantenha-se o quanto possível no lar, este dia. Dê largas a seus pensamentos otimistas, pois tudo concorre para sua tranqüilidade. Bons negócios. Número favorável: 848.

GÊMEOS — (De 21 de maio a 20 de junho) — Qualquer que seja a notícia que lhe deem, receba-a, com serenidade. O Amor está começando a germinar, positivamente, em seu destino. O melhor virá ainda. Número favorável: 177.

CÂNCER — (De 21 de junho a 21 de julho) — Certa pessoa da vizinhança mostra-se interessada em você. Cupido assinalará lances decisivos na sua trilha atual. Saúde excelente a partir de meio dia. Número favorável: 832.

LEÃO — (De 22 de julho a 22 de agôsto) — Firme-se na amizade há pouco conquista. Este é o apoio que lhe abrirá, firmemente, as sendas para as grandes e consoladoras vitórias. Caminhe firme. Número favorável: 793.

VIRGEM — (De 23 de agôsto a 22 de setembro) — O momento é muito bom para pedidos de casamento. Reatando antigo, romance, você estará atendendo a apelo de seu coração aflito. Não vacile mais. Número favorável: 697.

LIBRA — (De 23 de setembro a 22 de outubro) — Deixe de lado qualquer motivo de contrariedade. Encare com firmeza os horizontes largos e claros que seu talento está desvendando. Agora, você vencerá. Número favorável: 185.

ESCORPIÃO — (De 23 de outubro a 21 de novembro) — Alguns de seus amigos preparam-lhe uma surprêsa muito agradável. Em assunto de negócios, o clima é dos mais otimistas: lucros e vantagens certas. Número favorável: 539.

SAGITÁRIO — (De 22 de novembro a 21 de dezembro) — O período da manhã poderá ser marcado por visitas muito importantes. Mostre-se confiante para obter os favores que está pretendendo. Insista. Número favorável: 126.

CAPRICÓRNIO — (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Insista no que planejou, há dias. Um compasso de espera oportuno, poderá significar triunfo espetacular numa iniciativa decisiva. Número favorável: 341.

AQUÁRIO — (De 21 janeiro a 19 de fevereiro) — Se você tiver paciência, encontrará solução para um problema vital. Pessoa de sua estima e de longe, poderá telefonar-lhe esta noite. Não desanime. Número favorável: 439.

PEIXES — (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Pense mais em si próprio e reformule algumas de suas decisões. O Amor está tirando muito de seu senso da realidade das coisas. Não se sacrifique em vão. Número favorável: 070.

CARTOLINHAS MAIS UMA VEZ SERÁ O ORGULHO DE CAXIAS

Mais uma vez o GRES **Cartolinhas de Caxias vem brilhar na Guanabara. Tendo sido campeão de 1970, o Cartolinhas êste ano está no Grupo da Avenida Presidente Antônio Carlos, e já sabemos que vai lutar por uma colocação honrosa.**

Seus ensaios realizados em sua quadra à Avenida Itaiaia tem sido dentro de uma organização fora do comum, e a multidão que vai prestigiar a moçada orgulho de Duque de Caxias é incalculável.

Em nossa foto apresentamos **Teresinha Rocha a grande novidade do GRES** Cartolinhas de Caxias, que êste ano estará fantasiada de Iasá, com um pote de barro à cabeça, com uma tocha de fogo, que sambando conquistará aquêles pontos para a Escola, com o enrêdo muito bem apresentado intitulado Viagem Pitoresca. O samba é de autoria de Carola da Ala dos Compositores.

Geral do Cabral estoura hoje

A quadra da A. A. Méier, localizada na Rua Aristides Caire, 37, no Méier, será pequena logo mais, para conter a multidão que estará presente no ensaio geral do Bloco Carnavalesco Unidos do Cabral, que vem com sua fôrça total para o desfile da Avenida Presidente Vargas, no sábado de carnaval.

Pernambuco, Jorge Cirielo e Otacílio Ferreira estarão à frente da moçada, afinando o enrêdo Três Fontes de Riquezas, de autoria de Ubiratã. O samba do Cabral que está fazendo vibrar a quadra, composição de Frank e J. Pires (Baiano), e tem a seguinte letra.

Desfila neste palco iluminado / O Cabral engalanado / Trazendo como tema ornamental / Ouro, cana de açúcar e café / Três fontes de riqueza nacional / E nas vastas regiões / Ergueu imensos canaviais / Que eram fonte de riqueza principal / Dos tempos coloniais / Lá no engenho com a moenda a rodar / Cantavam para sua faina amenizar / Oh, como é bom recordar / As lindas modinhas / Que entoavam por lá / Engenho nôvo menina / Tá de tremer / Bota cana no engenho, menina / Deixa a cana moer / Surge, então, o ouro cobiçado / Reluzente, invejado, sedutor / E a febre do garimpo propagou / Na procura do precioso metal / E todo o Brasil se engalanou / Para o emigrante que chegou / Era o café, vindo de terras / Bem distantes, fertilizado / Com o suor do lavrador / Germinou com exuberância fascinante / No solo do nôvo rincão / Tornou-se imponente e altaneiro, um dia / Fazendo pesar na balança da economia / Como primeiro produto de exportação.

Como se vê, a letra é das melhores e o ritmo contagiante, pode apresentar o **Cabral** como um forte concorrente ao título, o que não será surprêsa, ainda mais, tendo em suas fileiras as mais lindas garôtas do Méier e adjacências. **Dai, é confirma, logo mais., a partir das 21 horas.**

10 mil homens da PM garantirão os foliões

Já está pronto o Plano de Policiamento da PM para o carnaval de 1971, elaborado pela 3ª Seção do Estado-Maior da Polícia Militar do Estado da Guanabara. Serão empenhados 10 mil homens para garantir a alegria dos foliões durante os dias de carnaval, nos bailes diurnos, noturnos e infantis; nos desfiles das escolas de samba, ranchos, frevos, blocos, clubes e grandes sociedades, e em outros pontos das Zonas Sul, Norte e Rural.

O general Osvaldo Ferraro de Carvalho, comandante geral da corporação, recebeu ontem o plano, contendo volumoso expediente e croquis, elaborado pela chefia da 3ª Seção do Estado-Maior da PM, que após levantamento feito prevê o emprêgo, este ano de **10 mil homens** no policiamento. Nos bailes do Teatro Municipal serão empregados PM com seus uniformes de gala, nos serviços oficiais serão empregados subtenentes, sargentos, cabos e soldados de tôdas as unidades, além de viaturas motorizadas e cavalarianos. O Hospital da Polícia Militar colocará uma ambulância na Candelária, com médicos, enfermeiros e um grupo de assistentes sociais.

TUPI DE BRÁS DE PINA VAI LEVANTAR II GRUPO

A empolgação é total na Escola de Samba Tupi de Brás de Pina. Tudo leva a crer se apresentar um desfile bem coordenado, garantindo a evolução, o conjunto, a harmonia, a melodia, a escola tenha as reais possibilidades de levantar o cobiçados título nos desfiles da Avenida Antônio Carlos, no próximo domingo.

A Tupi vai apresentar o lindo enrêdo Rio São Francisco, a Caminho do Sertão. O tema está bem dividido, a letra do samba-Enrêdo é bastante contagiante, os figurinos de autoria do popular Chicão foram uma beleza.

A Tupi será a penúltima escola a entrar na Avenida, seu cêrca de 1.500 componentes, e como complemento virão três belos carros alegóricos. O primeiro carro virá representando a famosa Cachoeira de Paulo Afonso, com tôdas as suas nuanças, água caindo, entre plantas, flôres e pedras verdadeiras. Já a segunda alegoria será o tradicional navio Gaiola, que constantemente transita no São Francisco. O terceiro carro alegórico da Tupi de Brás de Pina trará o legendário Peixe Dourado.

A afinada bateria da Tupi virá com 120 batuqueiros, comandados pelos diretores Tião Cai Cai e Orlando. Nada menos que um montante de 25 passistas masculinos e femininos virão deixando cair dizendo no pé. Também trará 23 destaques, sendo a simpática Hilda da Silva, a principal destaque com a linda fantasia A Bebê de Iemanjá.

SAMBA-ENRÊDO

O samba-enrêdo bem contagiante é de autoria do compositor Sérgio Inácio, e sua letra diz assim:

Da viagem maravilhosa
Pelo Rio São Francisco
A caminho do sertão
Todos encantos
Que notei na natureza
Venho exaltar com emoção
Nasce na serra da Canastra
Depois segue em direção
Do nordeste do País
Do navio gaiola para ver
Pestança de grande mais

A congada o divino e cavalhadas
O Reisado, S. Gonçalo Marujadas

Uma lenda fala de um lindo menino
E dum peixe dourado

Fala-se também
Da Inhassã Deusa do vento
Ô Ô Orixa respeitado

Paulo Afonso
Oh que paisagem tão bela
Maior riqueza dêste rio
Que cantamos nesta passarela

SAMBA NAO PARA

A moçada da Escola de Samba Tupi de Brás de Pina não está medindo esforços. O samba não pára na quadra da Rua Guaiba, 133. Hoje e amanhã, vai haver samba quente, e na sexta-feira, o ensaio geral, com a participação de todos os componentes. Na sábado, haverá o apronto final dos batuqueiros, com a presença de todos os ritmistas que irão desfilar.

Carnaval no Sambão: turistas presentes

A direção do Sambão da Churrascaria Galeto tem mantido vários contatos, a fim de levar turistas de todos os países, que aqui vierem, aos seus quatro bailes de carnaval, no que vem sendo bem sucedida. Artistas de teatro, cinema, rádio e televisão, já garantiram suas presenças, o que dará maior colorido as festas do tradicional Sambão, da Rua Constante Ramos.

Um desfile de grandes cantores, que defendem sucessos carnavalescos, substituirá, nos quatro dias de carnaval, o *show* montado que o Sambão apresenta, diariamente, sob a direção e comando de José Messias.

Roteiro dos clubes

A. A. LIGHT — Em seu ginásio, na Rua José do Patrocínio, 171, no Grajaú, a Associação Atlética Light, promoverá monumentais bailes carnavalescos, das 23 às 4 horas, nos quatro dias de Momo, e uma matinê infantil, no dia 21, de 16 às 19 horas. O presidente do Light, Osvaldo R. Cruz, juntamente com o diretor-social, Nei Guerra, programaram para o dia 3 de abril, das 23 às 4 horas, com desfile de fantasias vitoriosas nos concursos dos grandes bailes da Guanabara, São Paulo, Quitandinha, Recife e Bahia.

* * *

PAVUNENSE F. C. — O clube da Pavuna fará realizar sete grandiosos bailes, animados, musicalmente por Bila e sua orquestra. Serão quatro noturnos, para adultos e três matinês, para a petizada. O Pavunense tomou conta do carnaval na Pavuna.

* * *

SAMPAIO A. C. — Com a orquestra de Bossa e Música, o Sampaio A. C., e mais sede, na Rua Antunes Garcia, 13, incrementará o carnaval de 1971. O presidente Padilha, à frente dos foliões sampaienses, conta com o apoio na manutenção da ordem, com os veteranos do clube, uma verdadeira fôrça no clube rubro-negro do subúrbio da Central.

* * *

MOCIDADE F. C. — Dona Ce... Fernandes Jóia, aniversaria depois de amanhã. Dona Cecília é madrinha do simpático clube de Anchieta, e informa que o carnaval lá no seu bairro, é por conta do Mocidade, seu clube do coração. Seus bailes serão realizados, de 23 às 4 horas da manhã, e dois infantis, de 16 às 20 horas, animados pelos Tropicales-Som, o que é uma garantia musical.

* * *

CLUBE MUNICIPAL — O clube da Rua Haddock Lôbo, incrementará o carnaval em seus dois salões, como habitualmente acontece, e, já sabemos que é aquela onda. Carnaval sadio, onde se brinca pra valer.

* * *

ORFEÃO PORTUGAL — É na Rua Aguiar, 60, que serão realizados, êste ano, os tradicionais bailes de Mamãe, Eu Vou às Compras, no horário de 15 às 20 horas. Ganhou, desta forma, o Orfeão Portugal, um dos mais tradicionais bailes carnavalescos da Guanabara.

* * *

MONTE LIBANO — O clube da Rua Borges de Medeiros fará um dos melhores carnavais de clubes, êste ano. Inclusive os bailes famosos do Atlantic, serão realizados nos majestosos salões do Monte Líbano.

* * *

MAGNATAS F. S. — Decididamente, o Magnatas Futebol de Salão, da Rua General Seltor, na Estação do Rocha, entra na história do carnaval carioca. Seus bailes pré-carnavalescos são uma amostra do que ali se realiza no carnaval. Então, não há dúvida, animação o brincar pra valer, é no Magnatas. Serão quatro noturnos quentíssimos e dois infantis, de primeira, animados por duas orquestras do Rocha.

Nilton Skinner foi homenageado pelas escolas de samba de Nova Iguaçu

O dr. Nilton Skiner, ex-diretor de Turismo, da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, foi homenageado no último domingo, na quadra de samba da escola de Engenho Pequeno, pelos relevantes serviços que prestou à tradicional agremiação de samba, de Nova Iguaçu.

Na oportunidade, o dr. Newton Skiner, foi saudado pelo sr. João Alfredo Lima, presidente da Associação de Blocos e Escolas de Samba de Nova Iguaçu, que ressaltou o dinâmico trabalho do homenageado à frente do Departamento de Turismo da municipalidade iguaçuana, tendo ainda lhe ofertado um troféu, em nome da entidade.

Após vários discursos, foi servido aos sambistas e convidados, um suculento angu à baiana, prolongando o encontro até a madrugada.

Para anunciar em LUTA DEMOCRÁTICA

Sede:
Av. Presidente Vargas, 1988-A
Tel. 243-5951
PALACIO DA JUSTIÇA
3.º andar — Sala 314
NITERÓI
A. Viana — Av. Amaral Peixoto, 472 — grupo 206
S. JOÃO DE MERITI
R. dos Expedicionários, 77
CAXIAS
Av. Pres. Kennedy, 1761 (Antiga Rio—Petrópolis)
CAMPO GRANDE
Rua Campo Grande, 1076, sob Tel.: (CETEL) 394-0253

Carnaval no circo

Durante os quatro dias de carnaval, os turistas em visita à Guanabara, terão oportunidade de aderir aos folguedos de Momo, em monumental circo montado na Praça Onze, onde duas orquestras se revezarão das 23 às 4 horas da manhã em benefício da Casa de Lázaro e auspícios da Secretaria de Turismo.

Homem é o Rui

(Conclusão da 3.ª página)

atual diretor de Certames muito tem feito pelas agremiações, sem o intuito de receber homenagem. Mas a diretoria da AESEG, que vem desenvolvendo trabalho dos mais brilhantes, sob a firme coordenação do eficiente presidente Amauri Jório, não se distrai um só instante, e com a aquiescência do plenário, vai colocar seu retrato na sede, como prova de gratidão.

Estamos vivendo o forte vaivem do carnaval. Todo o mundo sambístico está preocupado com a colocação que sua escola vai conseguir nos desfiles. É o exato momento de aparecerem os **ganhadores** antecipados e falsos profetas. E a fofoca já começou. *** Uns apontam a Portela e o Salgueiro, como as duas mais capacitadas ao título. *** Com referência à Mangueira, afirmam que seu enrêdo poderá agradar à comissão julgadora. *** Por outro lado comentam que a Imperatriz Leopoldinense vem bem colocada e vai ficar entre as quatro primeiras. *** Quanto à Império Serrano, os mais fanáticos garantem que se a porta-bandeira Alice Santos, conseguir, milagrosamente, tirar a nota máxima, o título estará no papo. *** Pelas bandas de Vila Isabel, o Bomaj não está fazendo por menos. Garante a turma que podem apostar na primeira colocação do azul e branco do bairro de Noel Rosa. *** No São Carlos o euforismo não é tão contagiante como no ano passado, e o Mário Naval, briga com quem disser que sua escola, no próximo ano estará fazendo uma visita até à Avenida Antônio Carlos. *** Ninguém está levando muita fé na nova Unidos de Padre Miguel, pois afirmam, que enquanto tiver duas escolas naquela região, o negócio fica dividido, com uma prejudicando a outra, que é a Mocidade Independente. *** Andam garantindo que as coisas na Império da Tijuca não estão tão boas como se pensam, e se a comissão julgadora tiver quem entenda de Umbanda, vai sentir que a letra do samba-enrêdo é um ponto muscado.

CONSULTA
POPULAR
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
DR. FORTUNATO
Óculos — Defeitos da Visão — Surdez — Zoada — Tosse — Rouquidão — Sinusite — Má Respiração — Catarro — Amígdalas
Rua dos Andradas, 29 — 8.º andar — sala 803 — Das 13 às 18 horas — Telefones: 221-0036 e 245-8557
CRM 10.368

DURA LEX SED LEX NO CABELO SÓ GUMEX

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DA AMÉRICA DO SUL S.A.

• LETRAS DE CÂMBIO IPIRANGA
• LETRAS DE CÂMBIO IPIRANGA COM RENDA MENSAL
• CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO
RENDA CERTA - RENDA ACUMULADA
RENDA MENSAL - RENDA TRIMESTRAL
PRAZOS: DE 180 a 720 DIAS
AO PORTADOR

GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA
PÇA. DA EMANCIPAÇÃO, 70/80
TELS. 4353 - 3454 - 3338 CAXIAS - RJ

Futebol amador

Almir Leite

Apenas três rodadas faltam para o término do campeonato amador do Estado da Guanabara, ainda válido pela temporada de 70. O A.C. Nacional lidera invicto o certame com 3pp, seguido do Pavunense com 6pp. Domingo o clube de Camboatá goleou o Confiança por 5x1, enquanto o Pavunense perdia um ponto precioso no empate de 1x1 contra o União de Marechal Hermes. Este resultado foi a maior surprêsa da rodada, mas a bomba veio na segunda-feira: o Pavunense recorreu, taxando de irregular a situação do clube de Marechal Hermes, que segundo o recurso está em débito com o não pagamento da multa de Cr$ 20,00. O julgamento dar-se-á após o carnaval e o desportista Eudimar Magalhães será o defensor do EC União.

CLUBES RECEBERÃO SEXTA-FEIRA: — O Departamento Autônomo com a sua participação no Otávio Pinto Guimarães, faturou Cr$ 3.260,00. Em reunião do Conselho de Representantes ficou aprovado que esta verba seria dividida entre os participantes do certame da divisão especial. Mais tarde ficou acertado que 14 clubes com exceção do Nacional, teriam direito ao recebimento. Dividida por 14, cada associação vai receber Cr$ 231,00. Fernando Barreto já recebeu esta importância na FCF e os clubes poderão passar na tesouraria do DA na sexta-feira para o recebimento.

CLASSIFICAÇÃO NO ROBERTINHO — O Robertinho prossegue de maneira sensacional e a rodada do último sábado em São Paulo foi das mais vibrantes. Aliás os cariocas poderão ver esta rodada no carnaval, quando a Tv Tupi vai passar o tape. O paulista vibra muito mais com o Robertinho. O estádio do Juventus recebeu um ótimo público. A atual classificação é a seguinte: 1º) Vasco Flamengo e Olaria, 5pg; 2º) Pavunense e Portuguêsa, e 3º) Fluminense, 2pg. Em São Paulo: 1º) São Paulo; Corintians; Portuguêsa de Desportos e Juventus, 7pg; 2º Nacional, 6pg e 3º) Palmeiras, 3pg. Próxima rodada: Pavunense x Vasco; Flamengo x Nacional e Portuguêsa x Juventus no Botafogo e em São Paulo: São Paulo x Olaria; Portuguêsa de Desportos x Palmeiras e Corintians x Fluminense.

Mada tinindo para a sabatina

Com apenas dois programas organizados, também houve redução no movimento matinal na Gávea, inclusive em qualidade, pois foram em sua maioria modestos os animais que usaram a raia para trabalhar. A potranca Mada, inscrita na sexta carreira do próximo sábado, foi vista em trabalhos no quilômetro, suavemente em 69 e 2 linhas. Ladairo, cujos progressos se acentuam a cada carreira, percorreu 1.500 metros e gastou 98 e 1 linha, marca que pode ser considerada das melhores em razão de não ter sido exigido jamais pelo bridão Adálton Santos. El Arish, trabalhando na milha e governado pelo J. B. Paulielo, mostrou boa ação com 103 e 1 quinto, seguindo-se o exercício do potro Estuoso, em 65"2/5 para 1.000 metros.

Ainda animador, si levármos em conta os demais exercícios na matinal, foi o tempo de 63 e 1 linha, produzido por Zagor, correndo no quilômetro. Essas marcas e as demais, complementares ao que anotou a reportagem, são encontradas a seguir.

Iamén — J. Pinto — 1.500 em 1m42s.
Full Time — A. Garcia — 1.200 em 1m21s.
Atomizada — F. Pereira — 1.300 em 1m27s.
Brando — J. Pinto — 1.500 em 1m43s2/5.
Xuoui — C. Valgas — 1.200 em 1m18s4/5.
Ladairo — A. Santos — 1.500 em 1m38s1/5.
Leréia — P. Lima — 1.400 em 1m33s.
Splaggia — G. F. Almeida — 1.600 em 1m46s2/5.
Quintaca — M. Nicleviski — 1.200 em 1m23s.
Guatupé — A. Garcia — 1.000 em 1m09..
Tobe — D. Milanez — 500 em 29s oposta e 360 em 24s.
Dom Mano — J. Brizola — 1.000 em 1m11s1/5.
Taile — M. Silva — 1.000 em 1m08s2/5.
Edair — R. Carmo — 1.600 em 1m07s1/5.
El Arih — J. B. Paulielo — 1.600 em 1m43s1/5
Estuoso — A. Ramos — 1.000 em 1m05s2/5.
Beauty Parlor — G. Almeidas — 1.000 em 1m04s.
Inp. — L. Constantino — 1.300 em 1m27s.
Teneros — A. Garcia — 1.000 em 1m05s4/5.
Freud — D. Milanez — 1.400 em 1m33s4/5.
Quechant — N. Reis — 1.000 em 1m57s4/5.
Floral — M. Silva — 1.000 em 1m05s1/5.
Cuort Page — G. Almeida — 1.200 em 1m1s.
Relato — G. F. Almeida — 1.200 em 1m20s.
The Winner — D. Santos — 1.200 em 1m22s2/5.
Jiu Jitsu — J. Silva — 1.300 em 25s2/5.
Taifu — J. Pedro — 1.000 em 1m05s4/5.
Bonitona — J. Queiroz — 1.200 em 1m17s2/5.
Zagor — A. M. Caminha — 1.00 em 1m03s1/5.
Peixe — G. F. Almeida — 1.500 em 1m41s2/5.
Naipe — C. Gomes — 1.200 em 1m 22s.
Rebolíço — A. M. Caminha — 1.300 em 1m26s1/5.
Jiriba — (J. Pinto) e Hálimo (P. Rocha) — 1.000 em 1m 43s2/5.
Quirino — (L. Correa) e Chachtil (M. Hevia) — 1.200 em 1m26.
Mada — J. Pinto — 1.000 em 1m09s2/5.
Greimil — F. Pereira F. — 1.000 em 1m10s.
Elvette — N. Santos — 1.200 em 1m29s2/5.

PROGRAMA PARA SÁBADO

1.° Páreo — Às 14 horas — 1.300 metros — Cr$ 5.500,00

	Kg
1—1 Lidalia	57
2—2 Lisboeta	57
3—3 Quejanda	57
4 Paranacity	57
4—5 Atomizada	57
6 Apara	57

2.° Páreo — Às 14h30min — 1.500 metros — Cr$ 5.500,00

	Kg
1—1 Maigret	56
2—2 Sagamore	56
3—3 Zel	56
4 Exodus	52
4—5 Lórca	56
" Ladairo	56

3.° Páreo — Às 15 horas — 1.300 metros — Cr$ 4.500,00

	Kg
1—1 Goiano	56
2—2 Jálio	57
3 Campina Grande	56
3—4 Le Capucin	58
5 Acaresamo	58
4—6 Bombástico	58
7 Carraro	55

4.° Páreo — Às 15h30min — 1.000 metros — Cr$ 7.500,00

	Kg
1—1 Taifu	55
2 Babaréu	56
2—3 Girardino	56
4 Beauty Parlor	55
3—5 Arreia	55
6 Edipo Rei	55
7 Armard	55
4—8 Swale	55
9 Norton	55
10 Emigrante	55

5.° Páreo — Às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 6.500,00

	Kg
1—1 Maragogi	56
2—2 Dujan	56
3 Flacé	56
3—4 Happy Great	56
5 Freud	56
4—6 Mirage	52
7 El Zorzal	56

6.° Páreo — Às 16h35min — 1.000 metros — Cr$ 7.500,00

	Kg
1—1 Happy Music	55
2 Aflorada	55
2—3 Mada	55
4 Edahy	55
3—5 Aimani	55
6 Yakan	55
4—7 Genoveva	55
8 Argóvia	55
9 Floreal	55

7.° Páreo — Às 17h10min — 1.600 metros — Cr$ 6.500,00 — (Betting)

	Kg
1—1 Marjolaine	56
2 Pisiola	56
3 Glicina	56
2—4 Lapa	56
5 Ibacipivera	56
6 Crack Bell	56
3—7 Charpada	56
8 Penita	56
9 Fuzilадora	56
4-10 Laceira	56
11 Mineira	56
12 Miss Danceuse	56

8.° Páreo — Às 17h45min — 1.500 metros — Cr$ 5.500,00 — (Betting)

	Kg
1—1 Rebolíço	57
2 El Bolachero	57
3 Blue	57
2—4 Portogalo	57
5 Epaulard	57
6 Capita	57
3—7 Pintagol	57
8 Xororo	57
9 Garrido	57
" Arrochado	57
4-10 Larousse	57
11 Apagador	57
12 Anacrônico	57
13 Don Pichote	57

9.° Páreo — Às 18h20min — 1.000 metros — Cr$ 6.500,00 — (Betting)

	Kg
1—1 Pedregal	56
2 Mocambo	56
3 Estang	56
2—4 Mosaico	56
5 Landi	56
6 Harrison	56
3—7 Zasroul	56
8 Semirando	56
9 Arone	56
4-10 Gamble	56
11 Doverlord	56
12 Abadão	56

GALOPANDO

Lafaiete

SÓ DUAS

Não houve inscrições para a formação dos três programas habituais, levando a Comissão de Corridas, à formação de apenas duas reuniões, ocupando a tarde do próximo sábado e a noite de 25, quinta-feira.

ESTREANTE

Paranacity, égua nascida no Paraná, estréia muito bem credenciada, em pistas cariocas, pois traz do Tarumã, onde vinha fazendo campanha, nada menos de três vitórias. Esta na prova inicial da sabatina, aliás, ostentando a condição de favorita, contudo, devendo respeitar as rivais Lisboeta e Ladalia, portanto, sem ser a barbada que andam espalhando.

EM CAMPOS

Ganhadores da derradeira reunião no Hipódromo Lineu de Paula Machado, em Campos: Claubert, Ipê Roxo, Light-Já, Adriane e Canceira. Apostas: Cr$ 12.135,00.

EM MINAS

Derrotando mais de perto a Planeur, em 93' cravados para 1.400 metros, Jacinto, bastante conhecido do turfista carioca, manteve sua condição de animal invicto no prado da Serra Verde, em Belo Horizonte. Completaram a relação dos ganhadores Harei, com H. Pereira, Manda Brasa, sob a condução de A. Costa, Penógrafo, dirigido por G. F. Silva, Movenne, com A. Costa e Contratodos, no guante de W. Oliveira.

CIDADE JARDIM

Na noturna de anteontem, em Cidade Jardim, foram assinalados os seguintes resultados: 1º páreo: — Eleonore Rigby e Beijoca; 2º — Sauvage e Normando; 3º — His Boy e Opongo; 4º — Gaiba e Patrona; 5º — Utah e Sherry; 6º — Tufão e Big Valley; 7.º — Olena e Vanodesa. Apostas: Cr$ 1.318.051,00.

TERCEIRA

O aprendiz P. Rocha, um dos bons valôres em formação no turfe carioca, além de ganhar com Edaz, no domingo, conquistou o direito de passar à segunda categoria. Já nessa nova condição, êle voltou a brilhar, então com Teteta, égua com a qual está perfeitamente identificado.

FAVORITA

Volta a correr a égua Marjolaine, ainda na condição de favorita, mas é preciso ter reservas no que respeita à sua chance, pois não é animal que mereça total confiança.

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

★ ASSEMBLÉIA Geral da CBB foi definitivamente marcada para o próximo dia 26, às 18 horas, na sede da entidade, no 21.º andar do Edifício Avenida Central.

★ FILIAÇÃO — De saída a Assembléia concederá ou não filiação à Federação Desportiva Espírito-santense.

★ TITULOS honoríficos que a diretoria da CBB apresentará para: Luis Amaral, ex-presidente da Federação Paulista; Oswaldo Cavilia, atual mandatário do basquete bandeirante; Jorge Melo, saudoso presidente da entidade de Pernambuco, e Alfredo Quadros, presidente da Federação da Bahia.

★ NOVO PRESIDENTE? — Na pauta da Assembléia do próximo dia 26 consta a eleição para presidente da CBB, e o almirante Paulo Meira deverá ser reeleito mais uma vez para o pôsto que vem ocupando de maneira tão proficua há mais de 20 anos.

★ OUTROS ASSUNTOS na pauta: eleição do Conselho Fiscal também para o biênio 71/72 e aprovação das contas (70) da diretoria com parecer do atual Conselho Fiscal.

★ INFANTIL — A FMB programou para 4 de abril, com jogos só aos domingos, o campeonato infantil da Cidade 71, cujo campeão é o Riachuelo 70.

★ GUERRA MESMO SÓ EM OUTUBRO — O grande campeonato carioca que, segundo a diretoria da FMB, será o *maior de todos os tempos*, começará em outubro e terminará antes do Natal com duas rodadas por semana, no máximo havendo inclusive, semanas sòmente com uma rodada. Se fôr assim como prometem será uma maravilha.

★ NÃO PARAM — A seleção masculina continua em francos preparativos, ao início da noitinha, no Clube Piraquê, sob as ordens do técnico Canela e estrêlas continuam em tratamento para o início dos ensaios no dia 15 de março na GB, com o técnico Brito Cunha.

★ DECORAÇÃO — O Tijuca nos convidou para o coquetel que oferecerá à Imprensa, no próximo dia 18 (19 horas) quando da apresentação da decoração do ginásio para os bailes de carnaval. Gratos.

★ JERÔNIMO PROMETE APOIO — O nôvo presidente do CND, agora Conselho Federal de Desportos (CFD) Jerônimo Bastos, prometeu ao presidente Roberto Abranches (FMB) conversar com o ministro Jarbas Passarinho, logo após o carnaval, no sentido de conseguir verba para a construção do piso do Maracanãzinho, o mais rápido possível.

★ SÓ ASSIM a Guanabara poderá ser palco dos sensacionais jogos de chave de classificação (15 a 18 de maio) do campeonato mundial feminino.

Taxa de exportação prejudica Guanabara diz presidente: CNC

O comércio exportador carioca está sendo prejudicado em relação à categoria econômica em outros Estados da Federação, por causa da cobrança da taxa de exportação criada pelo artigo 21 da Lei n.º 1.165 e modificada pelo artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 45/69. Em face dêsse tratamento desigual, o senador Jessé Pinto Freire, presidente da Confederação Nacional do Comércio, enviou memorial ao governador Negrão de Lima, pedindo-lhe providências para anular os efeitos daquela lei, argumentando que ela contraria os objetivos do Govêrno Federal no sentido de incentivar o incremento às exportações e discrimina e desfavorece o comércio da Guanabara, cujas mercadorias são remetidas para o exterior pelo pôrto do Rio de Janeiro.

O presidente da CNC diz em seu memorial que a Emenda Constitucional n.º 1/69 em seu artigo 23 protege os produtos industrializados destinados ao exterior, isentando-os do Impôsto Sôbre Circulação de Mercadorias (ICM). A preocupação do constituinte foi o resguardo do laço federativo, no que êle possui de mais autêntico em suas relações com o desenvolvimento econômico(sem apêlo a processos suscetíveis de gerar ressentimentos ou estimular preferências prejudiciais a favor de uma e contra outras unidades do sistema político. Não se alegue — continua — que, no caso em discussão o Estado decretou uma taxa e não um impôsto. Mais adiante acentua que há na taxa um vínculo entre o pagamento feito pelo contribuinte e a prestação de um serviço que o Estado lhe assegura, serviço determinado e cujo preço se distribui pela comunidade de contribuintes com acesso a sua utilização. A taxa de exportação sôbre mercadorias que saem pelo pôrto desta cidade, não apresenta as características dessa espécie tributária, pôsto que o contribuinte nem utiliza qualquer serviço especial a que a referida taxa corresponda como preço mensurável. Como impôsto, jamais se poderia configurar o ônus em aprêço, considerando-se que à União se atribui o direito de tributar as operações relativas ao comércio exportador.

UMBANDA

Mensagem de fé

"Quem ama tambem odeia, porque são sentimentos que se confundem..."

DECELSO

Recebemos e estamos lendo, contudo já podemos oferecer nossa opinião, sôbre o livro: O Livro Negro de S. Cipriano. No preparo do livro Exu do Cemitério, ou Sete Chaves da Calunga, insistimos em alertar os leitores de que a prática da magia negra importa em responsabilidade para quem a pratica.

Cipriano, o mais famoso feiticeiro, conhecido no Ocidente, profundo conhecedor da magia, especializou-se, de início, na prática da conhecida magia negra, isto é, a manipulação da magia com propósitos ou fins negativos, para o mal.

Afirma-se que para se tornar iniciado nos mistérios da magia negra, São Cipriano teria vendido sua alma ao Diabo, ao Satanás.

Dos animais, os mais utilizados, são os batráquios: sapos e cobras, pelo material destruidor, mortífero que ambos possuem; morcegos, certos tipos de formiga e alguns insetos. Entre os vegetais, inúmeras são as plantas que se prestam aos trabalhos de magia negra. Alguns são indicados por mim em Sete Chaves da Calunga ou Exu do Cemitério.

Coube a Clotilde, sôbre quem escreveremos mais tarde, converter ao Cristianismo o famoso feiticeiro.

A Livro Negro de S. Cipriano é repleto de receitas sôbre a magia negra. Livro bastante original sôbre o jôgo de cartas, utilização de material apropriado à prática da magia negra de que são mestres muitos pais de santo.

Entre outras receitas, citemos: Magia para rever pessoa ausente e distante; para obrigarmos alguém a ceder a nossos desejos; para invocar espíritos; desmanchar casamento. Esta é uma receita excelente para maridos e mulheres infelizes. Melhor que a receita do senador Nélson Carneiro. Pois a do senador é muito cara e pobre não pode usar. Sim, pobre continuará a viver junto, pois não tem tutu nem para comer, como o terá para divorciar?! Pobre de meu amigo Raimundo. A magia do Livro Negro de S. Cipriano é mais barata.

Mas se alguém está solteiro ou solteira e quer experimentar o gostozinho do casamento, sem consultar um astrólogo ou a nossa seção de psicoastrologia, (jôgo dos búzios), o livro tem receita para amarrar um rapaz ou uma jovem. Livro bom as pacas. Para consulta ao jôgo dos búzios (Psicoastrologia), envie para Decelso, LUTA DEMOCRÁTICA ou Caixa Postal 11.000, ZC-14, Gb.

Nome ....
Endereço ....
Data e dia de nascimento ....
Pseudônimo ....

Assinatura legível

Ajude a Umbanda a ajudar o Brasil. Ingresse no Movimento de Unificação Nacional Pró Religião de Umbanda.

NOTICIÁRIO SINDICAL

Pessoal de transportes coletivos

Motoristas, cobradôres, despachantes, fiscais, lanterneiros, borracheiros, eletricistas, pintores e demais trabalhadores nas oficinas de transportes coletivos e de emprêsas de táxis estão sendo convocados pelo seu sindicato a comparecerem à assembléia-geral, amanhã, às 20 horas, a fim de serem esclarecidos a respeito dos entendimentos mantidos na Delegacia Regional do Trabalho, relacionados com o pagamento da diferença salarial.

Energia elétrica e gás

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro, informa que está em vigor desde 1º do corrente o nôvo valor do auxílio-funeral - Cr$ 374,40 - a ser pago aos beneficiários dos associados ativos ou inativos.

Papel e papelão: bôlsas

Até o final do mês, os portadores de bôlsas de estudo do PEBE poderão renová-las, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça da Guanabara, Rua Cadete Polônia, 951, Engenho Nôvo, segundo informações do presidente Arlindo Pascoal Brás.

Ainda fermentação: 21%

O reajustamento salarial do pessoal do setor da alta fermentação foi fixado pelo Departamento de Salário, na base de 21%, com efeito retroativo a 16-1-71.

Gráficos

O sr. Válter Tôrres, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas da Guanabara, informa que foi assinado com o setor funerário da Santa Casa da Misericórdia um convênio para melhor atendimento dos associados e seus dependentes.

Sôbre o reajustamento salarial dos gráficos de casas-de-obras, volta a informar o dirigente sindical que o reajustamento de 23% entrará em vigor a partir de 19 do corrente.

Almeida é reeleito: Confederação dos Comerciários

O sr. Antônio Alves de Almeida, atual presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, deu um passeio nos seus adversários, que obtiveram, antes do pleito, a certeza de conseguirem três votos. Por isto mesmo, não chegaram nem a constituir uma chapa. O sr. Antônio Alves de Almeida continuará na presidência da CNTC. O sr. Raimundo Cassiano de Sousa, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares da Guanabara, foi eleito para a suplência da diretoria da CNTC.

Vogais trabalhistas

Até o dia 9 de abril próximo, os sindicatos da Guanabara terão de enviar suas respectivas listas tríplices de candidatos a vogais da Justiça do Trabalho. Dentre os nomes indicados o presidente do Tribunal Regional do Trabalho escolherá os vogais para o futuro triênio e seus suplentes.

Morreu juiz do Trabalho

Morreu, no sábado passado próximo, o dr. Orlando, juiz-presidente da 17ª Junta de Conciliação e Julgamento do Estado da Guanabara. Na quinta-feira anterior, o juiz dera uma lição magnânima de tolerância com as partes, ao presidir uma audiência de 10 horas consecutivas, embora seu estado de saúde já fôsse precário.

Os seus apelos aos advogados, no sentido de que não repetissem outros incidentes já conhecidos não foram compreendidos, embora o formulasse em nome do interêsse das partes, em primeiro lugar, e do seu estado de saúde, em segundo.

Mas, no final da audiência, que se iniciara, às 9 horas e terminou às 20 horas, o juiz fêz questão de ver nos incidentes entre os dois advogados tão-sòmente o alto espírito de responsabilidade de cada um dêles e o ardor natural na defesa dos interêsses dos constituintes.

Por isto mesmo, fazia um apêlo para que os reflexos dos incidentes não saíssem da mesa de audiência. Salientou que, em nome da liberdade de palavra consagrada ao advogado, permitira a formulação de numerosas perguntas, no curso dos interrogatórios, que poderiam ser dispensadas, bem como do registro de quantos protestos quiseram fazer constar em ata.

Isto apenas revela o juiz que, além do conhecimento das leis, tinha a noção exata do respeito às prerrogativas dos advogados, no desempenho de sua missão.

A lógica e o formalismo inerentes aos intérpretes da lei não obliteram nêle o sentimento humano, nem tampouco se prestaram como justificativa do desprêzo à ética profissional.

Assim, podemos dizer que morreu um juiz, na acepção mais ampla da palavra, e não apenas um julgador. É lamentável que seus méritos tenham merecido o reconhecimento de tão poucos.

LUTA social e econômica

H. Figueira de Melo

As advertências do general Golberi ao governador Chagas Freitas

É natural que, em certas áreas político-administrativas, assim como na opinião pública da Guanabara pairem justificadas dúvidas sôbre o futuro do Estado confiado ao sr. Chagas Freitas e seus correligionários. Os compromissos politicos são grandes. Impõe-se atendê-los, segundo as velhas fórmulas consagradas: distribuição de prêmios, benesses prodigalizadas a custa do erário.

◆

Via de regra a majoração de impostos constitui a base dêsse processo de amortização de dívidas políticas. Mas, o expediente, nessa conjuntura, seria um golpe de morte para o Estado cujo esvaziamento vem-se processando por fôrça da majoração de impostos.

◆

Felizmente porém, a Guanabara é zona de segurança militar e sôbre a proteção das naturais implicações dessa condição geopolítica será possível conter e limitar os compromissos do sr. Chagas Freitas com seus correligionários, sobrepondo-lhes em caráter prioritário, a solução dos problemas da Guanabara.

◆

Êsses não se resolvem com o aumento de impostos ou aplicação de verbas destinadas a obras suntuárias, sob a invocação de uma política turística para a qual o Estado está despreparado em sua infraestrutura, mas com iniciativas que estimulem a produção industrial com medidas adequadas à sua expansão.

◆

Nesse sentido, analisando a importância da Guanabara, sob vários ângulos, o general Golberi do Couto e Silva fêz um verdadeiro diagnóstico da nossa conjuntura sócio-econômica, revelando a importância dêste Estado, cujos problemas não se limitam aos seus contornos geográficos, mas afetam a própria soberania nacional, reclamando esforços concentrados não apenas dos cariocas, mas do Govêrno Federal e também das áreas mais desenvolvidas do País no sentido de deter o processo de enfraquecimento da Guanabara.

◆

A entrevista do general Golberi do Couto e Silva não é apenas uma análise da conjuntura da Guanabara é um discreto plano de ação sugerida com prudência ao sr. Chagas Freitas, para que aplique os recursos sugeridos, tendo em vista a excepcional condição geopolítica da Guanabara cujo futuro terá que ser consolidado no limitado período de seu mandato, para que não se perca, temporàriamente, a autonomia do Estado.

POLÍCIA QUER PRENDER PIVETES QUE AGEM EM CORDOVIL E IRAJÁ

Uma quadrilha de pivetes da antiga Favela da Praia do Pinto, denominada pelos seus integrantes de Arrastão, vem tirando a tranqüilidade dos moradores de Irajá e Cordovil, onde os bandidos-mirins realizam seus assaltos e exercem o tráfico de entorpecentes.

A gang, no domingo retrasado, na Rua Anquirá, defronte ao número 111, assassinou a tiros um português e anteontem, na Rua Dourado esquina com Estrada do Quitungo balearam mais três indivíduos.

Dois integrantes da quadrilha foram ontem presos por uma turma de ronda da 23ª Delegacia Policial, que há tempos vem trabalhando para o desmantelamento da quadrilha. Seus nomes estão sendo mantidos em sigilo por aquelas autoridades.

Sabe-se, no entanto, que um dos pivetes, conhecido por Marquinho, é responsável por diversos homicídios. Os bandidos-[illegible] têm em seu poder um volks azul, que êles usam para os assaltos e distribuição de maconha nas bôcas-de-fumo.

Moradores da localidade informaram que os bandidos se escondem numa das casas que foram construídas pelo Banco Nacional de Habitação, no antigo Campo do Vasquinho, em Cordovil, a fim de abrigar ex-favelados.

Aqui estamos nós!

DIREÇÃO: JOAO LUIS CARVALHO
Sucursal Oeste da GB: Rua Campo Grande n.º 1.076, sobrado – Fone: 394-0252

A NOVA LEGISLAÇÃO COOPERATIVA é uma esperança para a coletividade produtora e consumidora.

★

Vimos demonstrando, através destas colunas, exaustivamente, a situação que vêm atravessando principalmente os produtores hortigranjeiros e a odisséia dos consumidores, que recorrem às feiras e a outros empórios, que comercializam os gêneros alimentícios, verduras e hortaliças.

★

É lamentável que se diga que os órgãos, aos quais está afeto o abastecimento do Estado, não estão em condições de atender e muito menos de resolver os problemas cruciais que envolvem a comercialização dos produtos hortigranjeiros.

★

Os trinta e poucos mercados, de propriedade do Estado, destinado ao atendimento ao público consumidor, principalmente os de artigos de primeira necessidade, foram desvirtuados nos seus objetivos, pois não cumprem com as suas principais finalidades.

★

Êsses mercados ou foram entregues a poderosos grupos econômicos ou estão sendo, aos poucos, abandonados, estando, alguns, até em ruinas.

★

As feiras-livres, criadas para a venda de cereais e de produtos agricolas, vendem de tudo, parecendo, até, os incríveis mercados nordestinos, onde se encontra toda espécie de bagulhos, num desvirtuamneto total do programado inicialmente para as feiras, que se transformaram em verdadeira Babel...

★

O que estamos dizendo não é exagêro, pois, quem quiser ter uma lamentável idéia das possibilidades da administração pública e de seus méritos, basta que percorra uma feira, em qualquer bairro da Cidade.

★

Achamos, no entanto, que está nas mãos dos responsáveis a solução satisfatória dêsses problemas porque, segundo declarações do ministro da Agricultura, o Govêrno não abdica do dever de intervir em áreas de tensão social ou onde a elevada densidade demográfica prejudique os objetivos da melhoria da produção e do atendimento aos consumidores.

★

Fracassados os processos e recursos das organizações individuais, que agem em benefício de pequenos grupos, dominados pelo voraz objetivo da vil pecúnia, resta, ao Govêrno, recorrer a outros tipos de comercialização, através de entidades cooperativistas, que não têm por principal objetivo, o lucro, e muito menos, o lucro excessivo. Surge, assim, uma diretriz bastante conhecida, mas não devidamente seguida, que é o sistema ideal do cooperativismo, que está sendo modificado por um projeto de lei, que será debatido, em março vindouro, no Congresso Nacional, cujos principais objetivos permitem que se tenha sucesso pois concede estímulo tributário, devidamente controlado, dos produtos comercializados pelas cooperativas, concedendo, ainda ampla liberação nas atividades dessas instituições.

★

Temos a certeza de que novos horizontes se descortinam para as autoridades responsáveis pelo abastecimento, não só da Guanabara como de todo o Brasil, sendo superados os obstáculos e as falhas já conhecidas, pois, isso conseguido trará, para o Govêrno Federal, o reconhecimento e a gratidão do povo, tão sacrificado até agora e vivendo à mercê das Bastilhas dos mercados, que se encontram instalados em conhecidos estabelecimentos espalhados pela Cidade.

RONDA POLICIAL

Tudo é mistério

Continua a Polícia tentando esclarecer o crime da Favela do Rato, quando foi assassinado Cláudio Ferreira Lima, que embora identificado, ninguém o conhecia e ninguém sabia se trabalhava ou não. Sua carteira profissional fôra expedida por São Paulo e não tinha nenhuma anotação de emprêgo. Supõe a Polícia que tenha sido morto quando disputava um ponto de maconha naquela favela, onde a erva é muito bem vendida.

Bandidão morto

O corpo encontrado por populares na Rua Barros Peixoto, em Heliópolis, Nova Iguaçu, foi identificado como sendo do traficante de maconha Luis Barreto da Silva. Pela necrópsia notava-se que houve tiroteio cerrado, uma vez que, muito ferido, fora levado para aquêle local por seus parceiros e naquela noite morreu o soldado Jorge Cardoso Medeiros, da PM.

Mulher espancada

Continuam as diligências da 25.ª DP, no sentido de localizar o indivíduo João Dias, que ao chegar embriagado em casa surrou sua amásia Sebastiana Barbosa da Silva Lima, que em estado de miséria foi internada no Hospital Salgado Filho.

Tentou matar o genro

Também está sendo procurado pelos policiais da 24.ª DP, o indivíduo Emiliano de tal que após forte discussão com seu genro Pinésio Alair Borges, tentou matá-lo a facadas. Em estado desesperador foi Pinésio internado no Hospital Salgado Filho, enquanto Emiliano continua foragido.

Assaltaram carro de cerveja

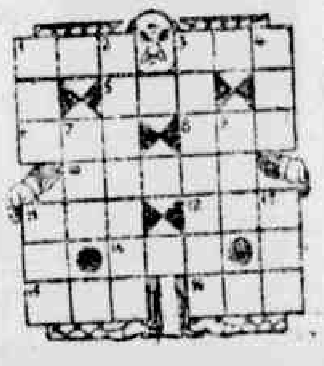
Dois bandidos brancos, portando armas de grosso calibre, assaltaram o carro de entrega da Cervejaria Minerva, em Bangu. Os bandidos imobilizaram o motorista e o ajudante, levando tôda a féria da entrega e a 37.ª DP tomou conhecimento. Queixava-se o sr. Paulo Pinho, diretor da companhia que as autoridades informaram que não tinham policiais para procurar bandidos e sim para manter ordem durante o carnaval.

Deu a louca

Todo carro [illegible] quatino chegou o comerciante Antônio Carlos Fernandes da Silva. Pediu a refeição e a mulher, Analvir da Silva já preparava a mesa, quando de repente uma crise nervosa deu no comerciante que passou a quebrar tudo e a agredir a mulher. Foi solicitada uma ambulância do Hospital Salgado Filho que veio com a acadêmica Eliane, que ao chegar na casa de Antônio Carlos, foi obrigada a correr para não ser agredida a barra de ferro. Um médico de ambulância foi para a residência do comerciante com o enfermeiro Gustavo e o PM Batista, que conseguiram dominar o louco, que já havia cortado os pulsos. A mulher foi medicada ali mesmo e Antônio Carlos levado para o HSF.

CRUZADINHAS

ANTONIO FABELO CHAVES
N.º 317



HORIZONTAIS:

1 — Antigo navio de combate. 3 — Espaço de 30 dias. 5 — Naquele lugar. 6 — Fulgor. 8 — Cachaça. 10 Complicação. 11 — Suavidade. 12 — Bebedeira. 14 — Asa de ave. 15 — Morada. 16 Via pública.

VERTICAIS:

1 — Catálogo. 2 — Desacreditar. 3 — Pormenorizar. 4 — Ecoa. 7 — O mesmo que alume. 9 — Filho de Noé. 11 — Aquilo que prejudica ou fere. 13 — Emenda.

RESPOSTA DO PROBLEMA Nº 316

CAB — AGE — O — AIS — C — RIL — SUO — ASSIM — USA — NAU — M — MOA R — ELO — REI.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA

Escrevente: Jayme
Proc. n.º 26.792

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO, com o prazo de cinco dias, [illegible]

O DOUTOR JOÃO UCHOA CAVALCANTI NETTO, JUIZ DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital de notificação, com o prazo de cinco dias, que por parte da SOCIEDADE AGRO-COMERCIAL PREIMAR LTDA., ora sob o regime de concordata preventiva lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: ....
PETIÇÃO DE FLS 12: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Quinta Vara Civel. Sociedade Agro-Comercial Preimar Ltda., ora sob o regime de concordata preventiva perante êsse Juizo, nos autos respectivos, [illegible] à sua petição de fls. 85 e avaliação de fls. 121, vem requerer a V. Exa. que se digne de autorizá-la, mediante alvará, a dar, ao Banco de [illegible] e Investimento COPEC S. A., em pagamento parcial de dívida, os imóveis enumerados naquela petição e descritos no laudo de fls. 121, todos êles incluídos na garantia hipotecária constante da Escritura de fls. 86/95, ação que será pelo preço da avaliação (Cr$ 1.700.000,00). A transação é de alto interêsse para a concordatária, que, por essa forma, não só reduz o seu débito largamente, como evitar uma execução judicial profundamente ruinosa, em face das sanções previstas na Escritura de confissão de dívida (fls. 86/95). Ouvidos o comissário e o douto Curador, [illegible] deferimento. Rio, 8 de fevereiro de 1971. (a) Milton Barbosa, Adv. [illegible]" DESPACHO: "J. Ao comissário. Ao Dr. Curador de Massas. A [illegible]. 8-2-1971. E. O. Domingues" ....
DESPACHO DE FLS. 131: "Edital, 5 dias. Rio, 10-2-1971. (a) João Uchoa C. Netto". ....
E para que chegue ao conhecimento dos interessados foi expedido o presente edital que será publicado e afixado no local de costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de fevereiro de mil novecentos e setenta e um. Eu, Jayme Duarte, Escrivão substituto, datilografei e o subscrevo no impedimento ocasional do escrivão. (a) — João Uchôa Cavalcanti Netto — Juiz.
ESTÁ CONFORME
RIO, 12-2-1971

JAYME DUARTE

(PJ—11.310)

NOTÍCIAS DA BAIXADA

Bilhete ao prefeito interino de Duque de Caxias

ATRAVÉS desta coluna os moradores da Rua Pedro Correia agradecem as providências tomadas por vossa senhoria em atendimento às suas reclamações. A Rua Pedro Correia, que talvez fôsse a mais imunda do município, agora está limpinha, sem mato, sem lixo e com suas valas limpas.

COMO não estamos aqui apenas para criticar, mas também para louvar méritos, louvamos o dinamismo de vossa senhoria em atender os reclamos da população. Assim é que procede o administrador bem intencionado, realmente voltado para as reivindicações populares, atendendo-as na medida do possível, é claro, mas atendendo-as!

JÁ QUE o chefe do Executivo caxiense nos poucos dias em que está à frente do govêrno tem demonstrado disposição para o trabalho em benefício da população, esta coluna, a partir de hoje, procurará servir de guia, se vossa senhoria aceitar, apontando as coisas absurdas, como até hoje tem feito, que acontecem em Caxias, para os fins devidos.

PARA COMEÇAR esta nova fase de denúncias urbanas, queremos informar ao prefeito que os moradores da Rua 19 de Março, transversal à Rua Manuel Vieira, estão reclamando que o lixo está quase invadindo as residências. Motivo: os caminhões de lixo da municipalidade não aparecem ao local desde o Natal! Não é um absurdo que isso aconteça?

É GRANDE a expectativa nos meios hoteleiros de Duque de Caxias com a posse do general Paulo Teixeira da Silva no cargo de prefeito nomeado do município. É que os donos de hotéis já foram informados da grande ojeriza que o referido militar tem por tal atividade, que realmente afronta a honra das famílias duque-caxienses.

FOMOS informados de que o general Paulo Teixeira da Silva, logo que empossado, vai desfechar severa campanha contra os hotéis localizados no centro da cidade. Para tanto, pretende êle, inclusive, lançar mão de atos institucionais isto no caso dos donos de hotéis insistirem na prática de explorar o lenocínio.

PODEMOS também informar que o general Paulo Teixeira da Silva já está a par da escandalosa reabertura do Hotel Estoril, que o ex-prefeito Moacir do Carmo havia cassado o alvará, em atendimento à denúncia de que nêle só tinham acesso casais para encontros amorosos.

A MÚSICA Jesus Cristo, de Roberto e Erasmo Carlos, não está proibida de ser cantada nos clubes ou nos blocos carnavalescos. A informação partiu do delegado Rogerio Monte Karp, titular da Delegacia de Costumes, a propósito de noticiário veiculado pela imprensa da Guanabara.

O QUE está proibido — salientou — é usar hábitos religiosos ou imitações de figuras de qualquer religião. Entende o delegado que o fato de alguns sacerdotes estarem apresentando a canção Jesus Cristo durante missas ou ofícios religiosos não quer dizer que a obra de Roberto Carlos deva ser proibida no carnaval ou, mesmo, em terreiros de macumba.

ADIANTOU o delegado Rogerio Monte Karp que no carnaval alguns indivíduos costumam deturpar as músicas, alterando as letras sadias e colocando versos imorais. "Êsses indivíduos — frisou — estarão sujeitos a ser presos e autuados em flagrante." Prosseguindo, afirmou: "Não é verdade que a Delegacia de Costumes vá proibir que o povo cante nas ruas ou nos salões a música Jesus Cristo.

DIZ o delegado de Costumes que a canção Jesus Cristo é linda, não havendo razão para impedir que os foliões a cantem. "Seria até bom — declarou — só assim muita coisa ruim deixaria de ser cantada no carnaval."

A LEI sêca decretada pelo general Siculo Perlingeiro, secretário de Segurança do Estado do Rio, começará a vigorar às 12 horas do dia 20, terminando apenas às seis do dia 24. Os bares e restaurantes sòmente poderão vender cerveja e chope acompanhado de refeições. Os clubes e agremiações carnavalescas poderão vender qualquer bebida alcoólica exceto aguardente, desde que haja moderação, ficando as entidades responsáveis pelos excessos que forem cometidos.

AUMENTARAM de intensidade, nos últimos dias, os rumôres sôbre os prováveis futuros componentes do estafe do sr. Raimundo Padilha apontando-se especialmente os nomes dos que ocupariam as Secretarias de Segurança, Agricultura e Planejamento. Tudo, entretanto, não passa de especulações, embora se admita que algumas das previsões venham a ser confirmadas.

O PREFEITO João Kifer Caldara, de Petrópolis, vem mantendo tôdas as quartas-feiras audiência pública em seu gabinete. Centenas de pessoas acorrem àquele local levando ao conhecimento do chefe do Executivo petropolitano os mais diversos assuntos. Muitos dos casos que o prefeito toma conhecimento, são até de interêsse público, pois pessoas desejosas de colaborar com a administração municipal, pedem calçamento de ruas, iluminação pública, saneamento e água para seus bairros.

O dr. Camilo Silva, delegado regional do Trabalho no Estado do Rio, e o sr. Vitor Hugo Scart, encarregado do Posto de Fiscalização e Identificação do Trabalho em Duque de Caxias, estão convidando as autoridades, imprensa e o povo caxiense para a solenidade de inauguração da nova sede daquela repartição federal, instalada à Rua Marquês do Herval, 1.720, loja A, amanhã, às 11 horas.

ATENDENDO denúncia feita por esta coluna o prefeito Francisco Estácio da Silva, de Duque de Caxias, vem de tomar medida das mais sérias, de vez que a população estava estranhando que fato de tal gravidade estivesse ocorrendo na Fazenda Municipal. A medida se traduz na constituição de uma Comissão de Inquérito, a fim de apurar fatos ligados à concessão de alvará para o Hotel Estoril, situado na Avenida Presidente Kennedy.

NA portaria o prefeito Francisco Estácio da Silva nomeou os doutores Amaro Geraldino Eduardo Francisco de Assis Barbosa Fernandes e sra. Nadi Vieira Luis. Os nomes que integram a Comissão de Inquérito são todos funcionários da municipalidade e se trabalharem com vontade vão botar tudo em pratos limpos.

Noticiário fluminense

Adinaldison Viana

Pôrto de Angra bate recorde

◆ O pôrto de Angra dos Reis, com 40 anos de existência, em 1970, ultrapassou seu próprio recorde de carga e receita, ao acusar um movimento de carga de 540 mil toneladas, contra 515 em 1963, e Cr$ 3 milhões de receita. Importante é a comparação com o pôrto de Recife — um dos mais importantes do Brasil — que em 1970, acusou um movimento de carga de apenas 730 mil toneladas, que, guardadas as proporções de tamanho, é menor ao de Angra dos Reis. A maior incidência de carga em Angra, foi de minérios e ferro-gusa.

No que concerne à ampliação de material permanente, o navio-transporte Ari Parreiras, da Marinha de Guerra do Brasil, desembarcou em Angra dos Reis, dois guindastes de cinco mil toneladas de operação, cada um. Dois outros guindastes, de duas e três toneladas, também ali serão instalados. Está prevista a construção de mais 200 metros de cais acostável e de dois novos armazens.

O engenheiro Nélson Heinold Filho, diretor do Departamento de Portos e Navegação do Estado do Rio, semanalmente viaja para Angra dos Reis, para superintender os trabalhos, vez que o pôrto de Angra dos Reis está afeto a seu departamento.

Legalidade da companheira

◆ Nôvo subsídio vem de ser adicionado à jurisprudência dos problemas da legalidade da companheira. Segundo voto do ministro Jarbas Neto, do Tribunal Federal de Recursos, a beneficiária da pensão do INPS deverá ser a companheira e não a legítima espôsa, desde que, da segunda união, resultem filhos.

Faculdades em Nova Iguaçu

◆ A mocidade iguaçuana, só agora pode realizar seu grande sonho, com a criação da primeira unidade de ensino superior. Graças ao trabalho de seu representante na Assembléia Legislativa, deputado Darcilio Aires, já funciona em Nova Iguaçu, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, com a matrícula de 400 universitários. O deputado Darcilio Aires, que foi o 1º secretário da Assembléia Legislativa e é o presidente do IPALERJ—RJ, órgão de previdência do legislativo estadual, já tem estudos para a implantação, ainda êste ano, de mais duas faculdades: a de Direito e a de Medicina contando, para isso, com o apoio do govêrno estadual e dos iguaçuanos, de quem, em 1972, poderá vir a ser prefeito municipal.

Faleceu o redator Edson de Castro

◆ Vítima de um mal-estar súbito, quando passava a regular distância da Praia do Coqueiro, no Barreto, em Niterói, morreu e foi sepultado com grande acompanhamento o cirurgião-dentista e jornalista Edson de Castro, redator da Agência Fluminense de Informações. O extinto, que também pertencia aos quadros sociais e dirigentes do Cruzeiros A.C. e do Humaitá A.C., era muito estimado nos círculos profissionais a que pertencia e desportivos da capital fluminense.

◆ O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado do Rio, a cujo quadro de associados Édson de Castro se filiaria ontem, quando a respectiva proposta de admissão seria entregue à entidade, decretou luto oficial de três dias em respeito à sua morte.

Pistolão não funciona no contrôle médico

◆ A seleção física e a avaliação de capacidade mental dos candidatos à função pública constituem um dos encargos do Serviço de Contrôle Médico, cabendo a êle decidir quanto à condição de saúde do servidor e conseqüente afastamento para sua recuperação. Uma das principais preocupações do Govêrno estadual, nesse setor, foi tirar as características políticas que até então predominavam no órgão.

◆ Antes da Revolução de 31 de março de 1964, bastava um pistolão político para um funcionário — dos considerados marajás que ganham altos salários e praticamente sem função no serviço público — conseguir licença para tratamento de saúde por tempo indefinido. Hoje, êsse estado de coisas foi corrigido, pois é outra a filosofia do contrôle médico, onde as licenças só são concedidas quando realmente necessárias.

Incêndio no DETRAN fluminense

◆ Incêndio de graves proporções, cujas causas ainda não foram determinadas pela Perícia, destruiu completamente, a Seção de Emplacamento do DETRAN, na Avenida Jansen de Melo, em Niterói. O sinistro teve início às 6 horas da manhã e sòmente chegou a ser totalmente controlado às 10 h. mediante a ação enérgica das guarnições do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar.

◆ O advogado Antônio Carlos Moret, diretor do DETRAN, que acompanhou do princípio ao fim a luta dos soldados do fogo para evitar que o incêndio assumisse proporções mais desastrosas ainda, mostrava-se desconsolado diante dos papéis, documentos e móveis que sobraram do recaldo da Seção de Emplacamento, um dos setôres mais importantes do DETRAN fluminense.

◆ O titular do Departamento Estadual de Trânsito aguarda para dentro dos próximas horas um pronunciamento dos peritos fluminenses sôbre a origem do incêndio que destruiu a Seção de Emplacamento cujas labaredas ameaçaram as demais dependências daquele órgão.

◆ A côrca do [illegible] dos trabalhos de licenciamento e emplacamento referentes ao ano de 1971 o Antônio Carlos Moret pretende falar, ainda hoje depois de [illegible] DETRAN [illegible] medidas [illegible] pelo incêndio.

Sindicalismo-previdencialismo fluminense

Carlos Vilhena

Sindicato dos professôres

O sindicato dos professôres está oferecendo bôlsas de estudo a mestres sindicalizados, as quais se destinam aos próprios professôres ou a seus filhos e dependentes. As bôlsas são oferecidas através do Programa Especial de Bôlsas de Estudo (PEBE) do Ministério do Trabalho e Previdência Social e atingem o valor anual de quatrocentos cruzeiros. Os interessados poderão dirigir-se à sede do Sindicato na Avenida Amaral Peixoto, 370/826, das 9 às 12 e das 14 às 17h, para preencherem o formulário próprio. O professor Oto Honorio de Oliveira, presidente do sindicato dos professôres, informou que o PEBE fornece por intermédio da entidade, bôlsas para ensino e para despesas ou sòmente para a segunda das modalidades. O benefício é de cinco espécies diferentes, incluindo-se as bôlsas para cursos técnicos, primeiro ciclo, artigo 99 e outras, podendo ser reembolsáveis ou não. Com preferência as bôlsas do ano passado o sindicato está convocando os interessados para a renovação, devendo ser apresentado o boletim de aprovação no ano anterior para instrução do processo.

IBASM ASSINA CONVENIO

Atendendo à reivindicação dos jornalistas residentes em São Gonçalo, o dr. Aécio Naci, diretor da Casa de Saúde de São José, enviou à diretoria do Instituto dos Servidores Municipais de Niterói, proposta solicitando convênio entre o seu hospital e o órgão de assistência da Prefeitura de Niterói. Com a aceitação já formalizada muito vão ganhar os funcionários municipais e os jornalistas credenciados no gabinete do prefeito, uma vez que a Casa de Saúde São José constitui agradável realidade em matéria de atendimento médico-hospitalar, graças ao seu moderno aparelhamento, equipe médica especializada e dedicação pessoal do seu diretor, o médico Aécio Nanci.

SINDICATO DOS METALURGICOS

Em segundo escrutínio, ontem foram realizadas eleições no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Niterói e Itaboraí para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal, bem como do Conselho de Representantes da respectiva federação. Hoje será procedida a apuração, contando com o concurso do Sindicato dos Bancários de Niterói, tendo à frente o seu presidente Silvio Lessa. O atual presidente Lourival de Araújo concorreu à sua reeleição contra outra chapa de oposição.

25 POR-CENTO PARA BANCARIOS

A Federação dos Bancários da Guanabara Rio de Janeiro e Espírito Santo, por intermedio de seus diretores José Tito Jacomini e João Alfredo Storai está remetendo a todos os seus filiados cópia da ata da sentença do TRT que fixou em 25 por-cento o aumento salarial da classe, além do cumprimento dos restantes 5 por-cento e demais cláusulas do acôrdo. Por sua vez, o sr. Silvio Lessa, presidente do sindicato em Niterói, viajou para Belo Horizonte para dar conhecimento direto às diretorias de pessoal dos bancos mineiros, com filiais no Estado do Rio, objetivando imediata aplicação da medida.

Clubes, samba & carnaval

Joel Lopes e Paulo Francisco

Boas pedidas neste carnaval os bailes da Pena e Mamãe Eu Vou As Compras...

Duas excelentes pedidas para êste carnaval, são os bailes da Pena, no período pré, uma vez que será realizado amanhã e depois, já dentro do período de Momo, os bailes Mamãe Eu Vou às Compras, todos êles já tradicionais, não só o que um grupo de jornalistas realiza anualmente e com sucesso, mas, também os que começam nos sábados e são repetidos nos outros três dias de carnaval, sempre com grande animação.

O Baile da Pena, mais uma vez será realizado na última quinta-feira que precede o carnaval, amanhã portanto, na sede da Associação dos Cronistas Carnavalescos, com início às 18 horas, sendo certo que o dêste ano suplantará todos os realizados até então, haja vista a enorme procura de convites, ainda a venda na ACC, com o presidente da entidade, dr. José Moreira Bastre.

Quanto aos bailes Mamãe Eu Vou às Compras, êste ano serão realizados nos salões do Orfeão Portugal, à Rua Aguiar nº 60, com duas orquestras animando os foliões. Pelo telefone 228-83-43 os interessados poderão obter informações a respeito das festividades, bem como fazer suas reservas de mesas.

Também êstes, pela procura incessante de convites, por parte dos que gostam de brincar em salões confortáveis, estão levando o entusiasmo aos seus organizadores, que pretendem igualmente suplantar os bailes Mamãe Eu Vou às Compras até agora realizados, desde os salões da A.E.C., onde os mesmos nasceram.

Sôbre o carnaval falou o rei Momo

Com sua coroa e vestes de rei Momo, Abraão Haddad abordou, a sério, em conferência, o assunto carnaval. Isso aconteceu perante os alunos do Centro de Formação de Professôres do Liceu de Artes e Ofícios. O rei Momo sustentou que educação não é matéria a ser ensinada apenas em escolas. Assim, o professor precisa ensinar também o que é o carnaval, explicando-o desde suas origens e revelando principalmente o que é essa festa no Brasil. Abraão Haddad é pelo carnaval expontâneo, feito na rua pelo povo, "com ou sem dinheiro". Entretanto, reconhece a influência das mudanças ocorridas no Rio, que alteraram em muitos sentidos a tradicional festa. Na gravura, Haddad, com sua roupa de representante da folia, ao pronunciar a conferência. Vê-se também e numerosa assistência que ouviu atentamente o conferencista.

Homem é o Rui

A Associação das Escolas de Samba do Estado da Guanabara, logo mais, às 21 horas, vai inaugurar o retrato do dr. Rui Pereira da Silva, diretor de Certames, da Secretaria de Turismo, em sua Galeria da Amizade. Uma justa homenagem. O homem bem merece. Seu trabalho em prol do samba, a frente daquêle orgão público, tem sido, realmente digno dos maiores elogios. Rui não tem medido esforços para atender as solicitações dos sambistas. E, verdadeira, (como diz Juvenal Lopes), um homem certo no lugar certo. Temos plena certeza que o

(Conclui na 5ª página)

Carnaval de automóveis

Em 1970 a promoção Fantasie Seu Carro alcançou o êxito esperado. E êste ano, a Tv Tupi e a Secretaria de Turismo pretendem refazer com maior brilhantismo o sucesso da promoção passada. Sábado, a partir das 13h e diretamente do Castelinho, o Canal Seis estará promovendo mais um desfile dos carros fantasiados, sendo que as inscrições estão abertas até sexta-feira na Portaria da Tv Tupi até às 21h.

Os prêmios serão os seguintes: para o proprietário do automóvel: — 1º lugar: — Um carro zero quilômetro; 2º lugar: 5 mil cruzeiros; 3º lugar: uma viagem à Argentina.

Para os autores das fantasias: 1º lugar: uma viagem aos Estados Unidos da América do Norte; 2º lugar: uma viagem ao México; 3º lugar: uma viagem à Argentina.

Na foto um dos carros fantasiados, que estarão disputando o título.

PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO PREJUDICA ESCOLAS DE SAMBA

Por culpa exclusiva do sr. Paulo Lamarão — presidente da Confederação Brasileira das Escolas de Samba — duas de suas filiadas estão em sérias dificuldades. Trata-se do G.R.E.S. União de Vaz Lôbo e do G.R.E.S. Acadêmicos do Engenho da Rainha.

As acusações que pesam sôbre o sr. Paulo Lamarão são mais graves, pois além de enrolar os dirigentes das escolas citadas, com mentiras referentes à entrada das prestações de contas do ano de 1970, por negligência, estas foram atrasadas e agora as escolas estão em dificuldades para receberem suas subvenções.

Segundo declarações do sr. presidente da Junta Governativa do União de Vaz Lôbo, embora o sr. Paulo Lamarão tivesse recebido o material em tempo hábil, somente no dia 12 dêste (conforme protocolo em seu poder) chegou ao Tribunal; prova concreta da negligência do dirigente da entidade que dirige os destinos de suas filiadas.

Diante dessa lamentável ocorrência e se não houver uma providência até a tarde de hoje, não se sabe como irá desfilar a União de Vaz Lôbo.

Por essa atitude lamentável do sr. Paulo Lamarão, o G.R.E.S. União de Vaz Lôbo se desligará da Confederação para se filiar a Associação das Escolas de Samba da GB e por nosso intermédio o presidente dêste convida o dirigente da coirmã Acadêmicos do Engenho da Rainha, a tomarem a mesma atitude, isto é, deixando uma entidade que não zela pelos interêsses de seus filiados por culpa de uma presidente negligente em suas funções.

Não haverá expediente nos dias de carnaval!

As representações públicas federais, os bancos, o comércio e a indústria não funcionarão nos dias 22 e 23 dêste mês, em virtude do carnaval. Por determinação do presidente da República, as repartições não darão expediente naqueles dias, com exceção das que tiverem seus serviços considerados como indispensáveis, o que ficará a cargo de seus respectivos chefes.

A normalidade só voltará a partir das 12h de quarta-feira, quando todos os setores paralizados voltarão a funcionar.

O Sindicato dos Bancos da Guanabara já fêz a notificação aos filiados, de acôrdo com a orientação do Banco Central do Brasil.

FLU FAZ HOJE SEGUNDA PARTIDA NA VENEZUELA

CARACAS (Especial para LUTA DEMOCRÁTICA) — A equipe brasileira do Fluminense, vai enfrentar logo mais o Deportivo Itália, na sua segunda apresentação em gramados venezuelanos, valendo pelas eliminatórias do grupo C, da Taça Libertadores da América, da qual o tricolor é líder.

O Fluminense, em sua primeira apresentação aqui, contra o Deportivo Galícia, no último domingo, deixou uma boa impressão para o público desportista, já que seu quadro mostrou boas qualidades técnicas e jogou um futebol muito bem estruturado, podendo-se notar o dedo de seu técnico Zagalo na maneira hábil de fazer seu jôgo.

MESMO TIME

O treinador Zagalo, informou que pretende manter o mesmo quadro que ganhou do Galícia por 3 x 1, pois o time já tem uma noção de conjunto e os jogadores se saíram bem na última apresentação, que lhes valeu um bicho de Cr$ 800,00 que serão pagos no Rio de Janeiro, na chegada da delegação. Acha o treinador, que o Fluminense não encontrará grandes dificuldades para se impor sôbre o Deportivo Itália que é considerado um quadro mais fraco tècnicamente do que o Galícia, porém já chamou a atenção de seus jogadores para o perigo que correm em subestimar seus adversários, pois o time contra o Galícia, ficou um pouco nervoso, já que se surpreendeu com o adversário que parecia fraco, mas ao final esboçou uma reação e quase consegue algo de proveitoso. A equipe do Fluminense deve iniciar a partida de logo mais com a seguinte constituição fornecida pelo seu técnico Zagalo: Jorge Vitório, Galhardo, Assis e Toninho; Denilson e Didi; Cafuringa, Miquel, Samarone e Lula.

REUNIAO

Por outro lado, a Comissão Técnica do Fluminense fêz uma reunião, da qual chegaram a quatro conclusões sôbre a primeira partida na fase internacional da Taça Libertadores da América: 1 — Faltou ao quadro a calma necessária e isto deve-se à falta de experiência em partidas internacionais; 2 — A falta de vibração por parte da torcida deixou os jogadores um tanto acanhados; 3 — O péssimo estado do gramado e 4 — O time subestimou o adversário, e o treinador teria de chamar a atenção dos atletas para êste ponto.

LOTERIA PAGA TESTE 28 ANTES DO CARNAVAL

Apesar de estar sub-judice, tendo em vista mandado de segurança impetrado na 14.ª Vara Federal, resolveu a diretoria da Caixa Econômica Federal efetuar o pagamento do prêmio do teste n.º 28, aos ganhadores por ela indicados, na base de 1/27 avos a cada um, considerando na distribuição mais um ganhador, cota essa que ficará em suspenso até decisão final da pretensão do impetrante pela Justiça. Se a ação fôr julgada improcedente, êsse 1/27 será redistribuídos.

Assim, os 26 acertadores do teste 28, que foram apontados pela diretoria da Caixa Econômica Federal, receberão seus prêmios antes do carnaval. Recorde-se que cada um dêles vai receber Cr$ 462.444,42, já descontado o Impôsto de Renda. Para isso, os acertadores deverão cumprir as seguintes exigências, conforme o caso: se pessoa jurídica, apresentar cópia xerográfica, da carteira de identidade dos representantes legais, bem como o contrato social, para prova de representação legal; o cartão de aposta que é entregue pelo revendedor, para o necessário confronto com o cartão-matriz.

P. Amaral briga com a torcida

O vice-presidente de futebol do Vasco da Gama Daniel Marques procurou o treinador Paulo Amaral para pedir satisfações do técnico sôbre um incidente com torcedores cruzmaltinos, insatisfeitos com os últimos resultados do time, no qual o treinador se insurgiu contra a torcida que lhe dirigia impropérios.

Paulo Amaral procurou explicar ao dirigente, que foi insultado por várias vêzes pelos adeptos cruzmaltinos que quiseram descontar a sua ira em cima dêle pelos resultados negativos do time em suas últimas apresentações, e prometeu que incidentes desta natureza não voltarão a se verificar, caso dependa dêle.

CONTRATOS

Por outro lado, os dirigentes do Vasco têm ainda outro problema para resolver, no que tange a renovação de contratos de seus jogadores, pois Benéti, Luís Carlos, Jailson e Buglê estão com os seus compromissos terminando e o Vasco pretende renovar seus contratos. Enquanto isto, na enfermaria do clube, os jogadores Benéti, Alcir e Buglê continuam em tratamento com o médico Arnaldo Santiago, sem poderem participar dos treinamentos.

TREINOS

Ontem pela manhã, o treinador Paulo Amaral levou seus jogadores às Paineiras, onde fizeram uma caminhada sob o comando do preparador físico Hélio Vigio, voltando ao clube para o almôço e na parte da tarde, os profissionais seguiram para o campo do Reembolsável da Aeronáutica, na Avenida Brasil, onde o técnico ministrou treinamento tático-técnico, visando os próximos compromissos do Vasco, que deverão se reiniciar após o período carnavalesco. Paulo Amaral colocou o seu ataque contra a defensiva, procurando sempre chamar a atenção de seus jogadores para as conclusões, que em sua opinião, têm sido o grande mal do ataque cruzmaltino, pois tem perdido muitas oportunidades de marcar e seus atacantes, pecam muito na hora de finalizar os arremates. Ao mesmo tempo em que instruía os seus atacantes, o técnico procurava colocar a sua defesa em posição que forçasse o ataque a trabalhar bastante a jogada para depois concluir. Porém, os avantes não conseguiram nunca assimilar os ensinamentos do técnico, o que o deixou um tanto nervoso, porém disse Paulo Amaral, que agora, espera ter um pouco mais de tempo para acertar seu time, com a paralização dos amistosos. O Vasco pode substituir o Santos, no dia 4 de março, numa partida contra o Flamengo pela reinauguração do Estádio da Fonte Nova, na Bahia, já que o Santos, até lá, ainda estará excursionando pelo exterior.

Goleador para o Fla

Sancho Sem Pança

E o artilheiro do Flamengo, vem ou não vem?

No Flu, até o Cafura está enfiando as dêle. Pinta um outro Pelé. Quem mete um mete mil... Quem enfia três pode enfiar três mil... Difícil é o primeiro. A unidade é a base do número infinito. Só é impossível a um jogador fazer mil, se não inaugurar a contagem ..

Mas falta ao Mengo um ponteiro goleador. Um homem de frente que abra a meta. Que ensine à platéia contar.

Falou-se em Caldeira. Mas futebol não é sassarico. Milton morreu na chocadeira. Fio é feio e nada mais. Pintou. Depois, apagou-se. Mengo é defesa. Na frente, não há ninguém. Há corredores, não jogadores.

Culpa-se Iustrich. Porém que pode fazer um técnico que dispõe de uma linha de bonecos?

Zagalo, no lugar de Iustrich, não faria melhor. Quando o aluno não dá para a coisa, bom mestre se torna bisonho. Jogador já nasce feito. O técnico só burila a quem nasceu com pé para pelota. Craque é como poeta: se se cria como Deus cria batata, acaba como o cego Aderaldo; se vai à escola, se estuda, senta-se na primeira fila do espetáculo das loucuras humanas, como colega de Bilac. Entretanto, o Mengo acha que fará uma boa antologia, encangando cantores de fim de feira...

Iustrich acabará doido. A torcida rubronegra ficará neurótica. Quando o Mengo disputar, o Maracanã se transformará em corredor de convento trapista. Silêncio e escuridão no grande espaço vazio. E, de vez em quando dois vultos se encontram, sussurrando: *memento mori.*

Que faz o dr. Richer? O flamenguista não quer ver apartamentos, rendendo para pagamento da vida mansa de cartolas, afivelados à sinecura. O torcedor quer ver é craque no campo e bola correndo.

E, com os caras que vosmincê põe em campo, não há espetáculo e, sim, sassarico de Teatro Recreio, sr. Richer!

Não somos do Mengo. Mas queremos times fortes. Lutamos por grandes times na Guanabara, porque desejamos que o Fluminense seja o melhor dos maiores e não o menos ruim dos menores. Ser rei de tribos pinguins não é honraria.

Scassa diz que o Mengo tem dinheiro. Pergunte, então, o dr. Richer ao Zé Bagaceira onde está o dinheiro. E compre um cara que balance a roseira...

Venda-se o Caldeira ao Caju. O Milton ao Irajá. A perna do Arilson ao dr. Barreto, para estudos do menisco. Rife-se a linha do Mengo. Qualquer dinheiro é dinheiro. E, se o Scassa disser onde se encontra a gaita, ponha-se a linha do Mengo no lixo, para não estragar-se o futebol amador...

Festival de bola

Válter Júnior

◆ ATITUDE CONDENADA — Dirigentes vascaínos criticaram bastante a atitude do técnico Paulo Amaral após o empate em branco com o Rapid, quando o treinador pulou o alambrado de proteção Estádio de General Severiano decidido a agredir com alguns torcedores que o vaiavam.

◆ CLUBE DE CAIXA BAIXA — O lateral Fidelis pediu muito dinheiro para renovar seu contrato com o Vasco e acabou recebendo autorização do clube para procurar alguma agremiação interessada em seu concurso.

◆ PAULO QUER BATISTA — Outro contrato que se encerrará nos próximos dias é o do latera esquerdo Batista, jogador considerado imprescindível pelo treinador Paulo Amaral. O irmão de Paulo Henrique será chamado para apresentar suas pretensões nas próximas horas...

◆ SILVA ESTA BONZINHO — E o reajuste salarial do Silva bem minha gente? o negão viu as coisas pretas e preferiu não falar em dinheiro. é... desta feita antiga malandragem de Silva não surtiu efeito...

◆ FLU SEM CARNA — A delegação do Fluminense está encontrando grande dificuldade na compra das passagens de regresso ao Brasil. O pior disso tudo é que os tricolores estão ameaçados de passar o carnaval fora de sua sede, ou seja, o nosso Rio. E pior ainda: vão ficar em Caracas, onde samba é palavrão.

◆ ZANATA PAROU BOM TUTU — O médio Zanata foi o único jogador a receber bom bicho pela derrota para o Internacional. Zanata fêz 13 pontos no teste 30 da Loteria Esportiva e vai deitar e rolar nos .... Cr$ 5.584,20.